

**Marketing e comunicação no âmbito das Bibliotecas Escolares:**

**Estudo de caso - A Biblioteca a comunicar com “Amor ao M@r”**

**Filomena Teresa da Silva Alves Pereira del Rio**

**Orientação: Vasco Pinho**

**Junho, 2011**

**Projecto Final:** Leitura, Aprendizagem e Integração das Bibliotecas nas Actividades Educativas

## Resumo

Este estudo aborda a aplicação de alguns princípios do Marketing, na concretização de um projeto intitulado “Amor ao M@r”, de uma Biblioteca Escolar, de um Centro Escolar de Viana do Castelo.

Foi feita um breve enquadramento daquilo que se espera de uma Biblioteca Escolar do Sec. XXI, as exigências que lhe estão subjacentes, nomeadamente tentamos fazer uma breve análise da utilização que é feita nas escolas do 1º Ciclo das TIC. Com o advento da *Web 2.0*, o utilizador passou a ser além de consumidor também ele produtor de conteúdos, que rapidamente podem ser disponibilizados na *Internet*, recorrendo a diversas ferramentas como o Blogue, que permite desenvolver um trabalho colaborativo.

Após uma análise diagnóstica da situação e face ao aparecimento de um Concurso promovido pela Fundação Ilídio Pinho, eis que fruto da parceria entre a Biblioteca e uma docente, foi desenvolvido um projeto prático onde foram aplicados os princípios do Marketing, sobretudo nas questões da comunicação, para impulsionar este junto no nosso *target*: alunos do 1º Ciclo.

A utilização de um *Mix* de Comunicação, ajudou a que alunos, pais, encarregados de educação Professores e Comunidade Educativa em geral, se aproximasse da Biblioteca, melhorando as suas competências literácicas e tornando-os agentes de mudança mais ativos.

## Abstract

This study presents the application of some marketing principles in a School Library, in the achievement of a project entitled "Love to M @ r", at a School Center, in Viana do Castelo.

It was made a concise framework of what is expected of a school library in Sec XXI, such as the requirements that underlie it, as well a brief analysis of the ICT use made in the schools of the 1st CEB (primary school). Now, with the Web 2.0 advent, the user is not only a consumer but also a contents producer, which can quickly be available on the Internet, using various tools such as Blogs, allowing the improvement of collaborative work.

Marketing may be applied to the School Libraries of the 1st CEB After a diagnostic analysis of the situation and the coming out of a contest sponsored by the Foundation Ilidio Pinho, a partnership between the Library and a class teacher developed a project, in which the marketing principles were applied, specially on communication issues, in order to promote it among the main target: the 1st CEB ( primary school).

Using a communication mix, helped students, parents, guardians, teachers and educational community in general, to became come closer to the Library, improving their literacy's skills and making them more active agents of the change.

## Índice

Resumo.....	2
Abstract .....	3
Siglas Utilizadas .....	5
Índice de Figuras .....	5
Introdução .....	7
1. A Biblioteca Escolar no Séc. XXI.....	8
1.1 As TIC no 1º Ciclo .....	8
1.2 Da Internet à Web 2.0 .....	11
1.2 Blogue uma ferramenta colaborativa .....	12
2. Projeto Amor ao M@r.....	12
3. Marketing nas Bibliotecas.....	19
3.1 Plano de Marketing .....	20
4. Plano de Comunicação .....	23
5. Avaliação do Projecto .....	39
Resultados obtidos, efeitos nas aprendizagens dos alunos .....	40
Reflexões Finais .....	41
Referências bibliograficas .....	43
Anexos.....	45
Candidatura do Projeto.....	46
Plano de Intervenção para a Literacia da Informação .....	47
Lista nominal dos alunos participantes no projecto .....	57
Prémio recebido no Concurso Kit do Mar .....	59
Relatório de avaliação final enviado à Fundação Ilídio Pinho .....	61
Protocolo de parceria.....	66

## Siglas Utilizadas

**BE** Biblioteca Escolar

**CES8** – Centro Escolar de Santa Marta , Turma 8

**CMIA** Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental

**MABE** Modelo de Auto – Avaliação das Bibliotecas Escolares

**ME** Ministério da Educação

**PB** Professor Bibliotecário

**PNL** Plano Nacional de Leitura

**RBE** Rede de Bibliotecas Escolares

**TIC** Tecnologias de Informação e Comunicação

**IASL** International Association of School and Librarianship

**IFLA** International Federation of Library Associations and Institutions

## Índice de Figuras

Figura 1 - Foto da fachada o Centro Escolar de Santa Marta.....	13
Figura 2 - Entidades promotoras .....	14
Figura 3- Logo AquaMuseu .....	14
Figura 4 - logo cmia .....	15
Figura 5 Logo Amigos do Mar.....	15
Figura 6 - Logo Associação PEECESM .....	16
Figura 7 Junta de Freguesia.....	16
Figura 8 Operacionalização de um Plano de Marketing (IAPMEI ) .....	20
Figura 9 <i>Target</i> do Projeto Amor ao M@r.....	23
Figura 10 - <i>Mix</i> de Comunicação Amor ao M@r.....	26
Figura 11 Conta de Correio Eletrónico do Projeto.....	27
Figura 12 Logotipo Vencedor - Imagem de Marca.....	27
Figura 13 - Propostas apresentadas para Logotipos .....	27

Figura 14 Portal do Agrupamento (Divulgação).....	28
Figura 15 - Estatísticas de Acesso ao Portal do Agrupamento.....	28
Figura 16 - Blogue.....	28
Figura 17 Páginas do Blogue (separadores) .....	29
Figura 18 - Post no blogue do Hino do Projeto .....	29
Figura 19 - Estatísticas de acesso ao Blogue.....	30
Figura 20 - <i>Facebook</i> - Grupo Amor ao M@r .....	31
Figura 21 - Frame dos Vídeos promocionais .....	31
Figura 22 - Participação no Congresso .....	32
Figura 23 - Alguns detalhes da exposição .....	33
Figura 24 - Cartaz de divulgação da Exposição .....	33
Figura 25- Ler + em família, atividade de promoção da leitura.....	34
Figura 26 - Divulgação na Rádio Geice .....	35
Figura 27 - Notícia no Betânia do Lima e Correio do Minho .....	35
Figura 28 - Concurso da DGIDC .....	36
Figura 29 - Podcast enviado a concurso.....	37
Figura 30 - Couto Viana .....	37
Figura 31 - Concurso dos CTT .....	37
Figura 32 - Concurso Kit do Mar .....	38
Figura 33 - 1º Prémio do Concurso Kit do Mar .....	39

## Introdução

O objectivo deste trabalho de cariz prático, foi apresentar, aquilo que foi desenvolvido no âmbito de um Projeto Escolar, intitulado “Amor ao M@r”, que foi concebido em parceria entre a Biblioteca do Centro Escolar de Santa Marta de Portuzelo e uma docente do referido estabelecimento de Ensino. O principal desafio neste trabalho foi aplicar os conceitos associados ao Marketing – plano de Marketing, plano de Comunicação, na implementação e execução desta actividade que em muito nos ajudou a satisfazer as necessidades dos nossos utilizadores.

Inicialmente apresenta-se um enquadramento teórico ao tema, nomeadamente o papel das Bibliotecas Escolares no Séc XXI, a utilização das ferramentas da *WEB 2.0* nas Bibliotecas e como o Blogue é uma ferramenta que permite o trabalho colaborativo.

Fizemos uma breve introdução às questões associadas ao Marketing, no ponto dois de forma a estarem definidos os princípios que foram utilizados na realização deste trabalho.

No ponto três, fazemos uma apresentação de um projeto intitulado “Amor ao M@r”, o qual foi implementado durante o ano letivo 2010/2011.

No ponto quatro, apresentamos o nosso plano de Marketing, onde abordamos as várias etapas que foram seguidas e centrando o nosso *focus* no plano de comunicação, onde se incluíram todas as acções que foram desenvolvidas e planeadas de para o nosso *target* – alunos do 1º Ciclo.

No último ponto, fizemos uma avaliação final do projeto no sentido global, fazendo referência aos resultados obtidos sobretudo nas aprendizagens dos alunos.

## 1. A Biblioteca Escolar no Séc. XXI

As Bibliotecas Escolares devem ser vistas como centros de conhecimento, onde as crianças e jovens aprendem a saber mais sobre o currículo, sobre elas próprias e sobre o mundo onde vivem.

A utilização de ferramentas da *Web 2.0* por parte dos utilizadores, implica que as metodologias se devem basear no trabalho de pesquisa / investigação, procurando que os alunos tenham uma postura de questionamento constante, descoberta de novas situações, pensamento crítico, reflexão e construção do seu verdadeiro conhecimento sobre os assuntos. O professor bibliotecário (PB), deve ser um agente dinâmico dessa aprendizagem.

As Bibliotecas devem contribuir para a literacia e aprendizagem ao longo da vida. Não estamos numa fase que nos interessa apenas saber, o número de livros emprestados, o número de alunos que passam pela Biblioteca, mas sim medir através dos serviços que esta presta o impacto que se verifica nos alunos.

O PB deverá sempre que possível trabalhar em equipa com os professores, aproveitando assim as diferentes experiências e conhecimentos, de forma a que seja desenvolvido um trabalho benéfico para os alunos, no sentido de se cumprirem alguns objectivos que nos parecem fundamentais: Melhoria das competências literácicas, a melhor qualidade das aprendizagens e entendimento mais profundo daquilo que uma Biblioteca Escolar pode oferecer.

As Bibliotecas, nas escolas, podem ser um centro de criatividade. Devemos nesse sentido capitalizar as oportunidades da *Web 2.0*, uma vez que estas ferramentas facilitam a interacção entre as diferentes comunidades, promovem a comunicação, a colaboração e a criatividade entre os utilizadores.

### 1.1 As TIC no 1º Ciclo

A utilização das TIC, no primeiro ciclo é uma realidade relativamente recente, sendo que em muitas escolas, o acesso a elas ainda se verifica apenas na Biblioteca assim como o acesso à *Internet*.

Ao longo de todo o Ensino Básico, é fundamental desenvolver e dotar o aluno de saberes e competências gerais, tendo sempre em conta a especificidade e a



transversalidade das TIC. A escola deverá, por isso, assegurar aos alunos um currículo potenciador de aprendizagens significativas ao nível da utilização do computador e da Internet, de forma flexível e faseada, e garantindo a transferência dessas mesmas aprendizagens a outras áreas curriculares. Para isso, será essencial o empenho da escola e dos professores. Estes, para além de estarem receptivos em relação às novas tecnologias, deverão ser capazes de se adaptar à mudança e aceitar o novo papel que lhes é atribuído. Mais do que um mero mediador entre o conhecimento e os alunos, o professor deverá saber como utilizar as TIC e como integrá-las no currículo. Saber utilizar as TIC pressupõe a capacidade de manuseamento das ferramentas existentes; integrar as TIC no currículo pressupõe um conhecimento ao nível dos recursos existentes na escola, do próprio equipamento e dos materiais didácticos disponíveis.

Como refere Dias (2003), “as tecnologias de informação apresentam-se como uma ferramenta propiciadora de aprendizagem e de construção colaborativa do conhecimento”, que permite desenvolver novas formas de como os alunos aprendem bem como novos contextos para que se possam realizar tarefas *online*.

Para além da formação inicial de professores cuja certificação de competências é conferida pelo estabelecimento de ensino, a formação contínua de professores tende a aumentar com a oferta de acções de formação. É certo que as TIC proporcionam novas oportunidades aos professores ao nível da estruturação das actividades e da metodologia de ensino. No entanto, as rápidas mudanças que ocorrem ao nível das tecnologias vão exigir dos professores um esforço pessoal de investimento em auto-formação. Deste modo, ele deverá definir o seu percurso pessoal de formação, de forma gradual, de forma a adquirir competências básicas em TIC para posteriormente as utilizar em contexto educativo.

A integração das TIC no sistema educativo e como fonte de acesso ao conhecimento, passa pela sua integração no quadro de um projecto e de uma metodologia. Urge definir as novas funções da escola e os novos papéis do professor numa sociedade em que se pretende uma educação democrática para todos, e sobretudo numa sociedade tecnológica onde novas práticas são urgentes e necessárias.

Partilhamos a opinião de *Papert* (1997) ao dizer que se associarmos, às “crianças que possuem computador em casa, uma cultura de aprendizagem sólida elas ajudarão à mudança da escola”.

Sabe-se que os fenómenos tecnológicos têm vindo a influenciar cada vez mais a educação das crianças. Estas lidam com as tecnologias com uma grande destreza, existindo até um “caso de amor entre crianças e computadores” (idem: 1997).

Em termos pedagógicos, a presença das TIC na escola pode contribuir para o prazer de aprender, mas esta presença não garantirá, por si só, a eficácia pedagógica. Esta deverá ser construída. O meio tecnológico usado numa aula não é o fundamental mas sim as novas atitudes que se promovem (DAPP, 2002), ou seja, utilizar as TIC como forma de mudar hábitos de aprender e de desenvolver novas competências nos alunos.

Dois estudos de âmbito nacional da autoria de Paiva et al. (2003) destinados a conhecerem a realidade de utilização das TIC pelos professores (estudo realizado no ano lectivo de 2001/2002) e pelos alunos portugueses (estudo realizado no ano lectivo de 2002/2003 e abrangendo alunos dos 4º, 6º, 8º, 9º e 11º anos) referem que os rácios de utilização das TIC são baixos, apesar da maioria dos professores (cerca de 90% possuírem equipamento informático em casa), o mesmo se passando com os alunos (estão ao nível dos padrões europeus), considerarem que as TIC lhes facilitam a pesquisa de informação em quantidade e qualidade. Os autores referem que a utilização do computador na escola é bastante reduzida sendo que os alunos aprendem mais informática por autoformação ou na família do que na escola. Os professores por seu lado, mais de metade usam a Internet, poucos utilizam o e-mail e, embora estando motivados para utilizarem as TIC, uma parte significativa afirma não conhecer as suas vantagens pedagógicas. Algo se passa com a formação!

A escola deverá educar para a cidadania através da construção de uma sociedade democrática, contribuindo para isso o papel do professor. Este deverá praticar uma pedagogia activa centrada no aluno de modo a suscitar neste uma consciência crítica e activa. Na Sociedade da Informação, ter acesso à informação é ter acesso ao poder, e por isso “saber informar-se e compreender os mecanismos de produção e de difusão da informação exige uma formação específica a que se convencionou chamar Educação para os *Media*” (Borderie, 1997).

“A actual sociedade é caracterizada por crescentes e rápidas alterações, onde permanentemente surgem situações complexas que é necessário interpretar e resolver. É uma necessidade actual a existência de indivíduos com grande capacidade de adaptação,

aptos a aprender, capazes de formular e de resolver problemas decorrentes de novas situações que se lhes deparam.” (Oliveira 1999: 123)

A utilização/integração das TIC está dependente não apenas da existência de equipamentos mas também dos conhecimentos dos professores nesta área, assumindo a formação inicial um papel determinante na utilização posterior destas tecnologias (Enes, 1997; Portela, 1991), a qual deve ser articulada com a formação contínua e especializada (Ponte & Serrazina, 1998). A existência de condições de equipamento, a formação e as atitudes dos professores (Coutinho, 1995, Zhao, 2007) constituem, provavelmente, os principais vectores de integração das TIC na escola.

## 1.2 Da Internet à Web 2.0

*“In a Web 2.0 world, applications and data reside on the Web itself. (...) Tim O’Reilly (...) predicts that future Web 2.0 word processors will support wiki-style collaboration while simultaneously supporting the rich formatting found in PCbased applications.”* (Bull & Ferster, 2005: 9)

Estas tecnologias aumentaram a velocidade e a facilidade de uso de aplicativos Web, sendo responsáveis por um aumento significativo no conteúdo (colaborativo ou meramente expositivo) existente na Internet. Foi possível que utilizadores que não possuíam conhecimentos suficientes para publicar conteúdos na Internet o possam fazer, tendo sem dúvida a Biblioteca Escolar um papel fundamental

A profusão de blogues e *Wikis*<sup>1</sup> tem sido um bom exemplo deste fenómeno, porque de uma forma rápida e fácil, é possível instantaneamente disponibilizar conteúdos Online.

Um blogue é uma página da *Web* cujos conteúdos (designados por *posts*) são organizadas cronologicamente de forma inversa (como um diário). É uma forma de rapidamente ser colocado online resultados de trabalhos, produções, imagens, som, vídeo. Pensamos ser uma ferramenta excelente para por exemplo construir um

---

<sup>1</sup> É uma página da *Web*, que permite ser editada coletivamente, pelos interessados no conteúdo tratado na mesma

portefólio digital, onde podem ser colocados todas as tarefas, pesquisas, que venham a ser realizadas na sala de aula ou na Biblioteca.

As potencialidades que um instrumento como o *podcast* (áudio e vídeo) permite em contexto de sala de aula são inúmeras, se para tanto o professor estiver motivado e disposto a enfrentar os novos desafios que esta tecnologia possibilita (Moura & Carvalho, 2006).

Se a busca de informação e a recolha de documentos através da Internet forem enquadradas num projecto educativo explícito, negociados com o professor e resultarem em trabalhos individuais ou colectivos, podem revelar-se particularmente formadoras (Pouts-Lajus & Riché-Magnier, 1998: 100).

## 1.2 Blogue uma ferramenta colaborativa

Do ponto de vista educativo, a utilidade da rede assenta em duas vertentes fundamentais. Por um lado, a Internet é uma fonte inesgotável de informação e dados em primeira mão, podendo fornecer aos alunos material imensamente variado, e, por outro, pode ser utilizada como um meio de comunicação que permite que estudantes de escolas fisicamente distantes comuniquem entre si, promovendo uma salutar correspondência escolar electrónica, ou possam realizar projectos colectivos multimédia, pela troca ou recolha de dados sobre temas comuns relativos ao seu meio específico ou estudar e comparar aspectos culturais entre comunidades de diferentes países.

As ferramentas colaborativas permitem que vários sujeitos colaborem para um mesmo objectivo. Estando essas ferramentas online, como acontece com os blogues e as ferramentas *Wiki*, está facilitada a colaboração em qualquer local desde que exista conexão à Internet. É uma forma de alunos colaborarem num trabalho a partir de casa ou de qualquer outro lugar. É também uma forma de alunos e professores de diferentes escolas colaborarem num projecto comum. Deste modo, a “construção colaborativa beneficia da edição colaborativa” *online*. (Carvalho, 2006).

## 2. Projeto Amor ao M@r

O trabalho desenvolvido neste projeto, foi aplicado no ano lectivo 2010/201, numa das Bibliotecas Escolares onde a autora do trabalho é professora bibliotecária, no Centro

Escolar de Santa Marta de Portuzelo, que se encontra na freguesia <sup>2</sup>de Santa Marta de Portuzelo, é uma escola recente, tendo sido inaugurada a 25 de Janeiro de 2010, que integra, o ensino pré- escolar (1 Turma 25 crianças) e 1º Ciclo (8 Turmas 135 crianças). É um edifício único, que é composto por 9 salas de aula, um polivalente, cozinha – Cantina, gabinete de direcção, sala de professores, gabinetes de trabalho, arrecadações e uma Biblioteca Escolar com 50 m2.



**Figura 1 - Foto da fachada o Centro Escolar de Santa Marta**

A Equipa da Biblioteca, tem a preocupação de estar atenta a todos os concursos, projectos, eventos, congressos, formação, que possa ser do interesse da comunidade educativa e através da sua lista de distribuição, tenta enviar atempadamente a informação necessária para que possa existir candidatos interessados. O

---

<sup>2</sup> Freguesia do concelho e distrito de Viana do Castelo. Está situada a 4,7 Km da sede do concelho. É banhada pelo rio Lima. A população ronda os cinco mil habitantes. O sector primário dá mostras de desalento, o secundário e o terciário vivem momentos mais saudáveis, fazendo, desta freguesia, uma área peri-urbana, continuando, contudo, a verificar-se, felizmente, a marca da ruralidade naquilo que é manutenção dos usos e costumes.

O artesanato dos bordados, da confecção dos fatos regionais, das cangas, das velas votivas, dos palmitos, das chinelas à vianesa, não esquecendo a gastronomia, com o famoso sarrabulho, arroz de lampreia, cozido à portuguesa, entre outros, são fonte de atracção turística e motivo de apreciação da parte de quantos nos visitam.

A Romaria de Santa Marta de Portuzelo (2.º Domingo de Agosto) é uma ocasião ímpar para um contacto mais amiúde com as gentes, usos e costumes, história, sem esquecer o folclore, já que foi de Santa Marta de Portuzelo que em 1940, pela mão do médico e etnógrafo Sousa Gomes se gerou um movimento que prosperou e faria impulsionar tantos agrupamentos que fizeram carreira. Por alguma razão a nossa zona é denominada “capital do Folclore”.

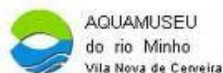
Empreendedorismo <sup>3</sup>já está enraizado nas Escolas, existe a consciência que o envolvimento em Projetos pode ser benéfico em vários aspectos para as Escolas. A Biblioteca incentiva que os professores/alunos participam, estando sempre receptivas à sua participação. Foi o que aconteceu co concurso que o Centro Escolar de Santa Marta de Portuzelo se candidatou promovido pela Fundação Ilídio Pinho, com a missão de promover a “Ciência na Escola”, que conta com o Apoio do BES e ainda com a parceria das Direcções Regionais de Educação do Continente e Ilhas.



**Figura 2 - Entidades promotoras**

Foi atribuído ao Centro Escolar de Santa Marta, um prémio pecuniário para fazer face ao arranque do Projecto, uma verba de 300 Euros. Este valor era manifestamente insuficiente para um projecto desta envergadura, pelo que os contactos com os parceiros eram fundamentais, aquando da nossa análise *Swot*, todos eles foram identificados como Oportunidades para o nosso sucesso.

### **Parceiros**



O AquaMuseu é um projecto da Câmara Municipal de Vila Nova de

**Figura 3- Logo AquaMuseu**

Cerveira, criado em 1991, que consiste nm espaço público de promoção e divulgação do património natural e cultural associado ao rio Minho (in <http://aquamuseu.cm-vncerveira.pt/>). O interlocutor foi o doutor Carlos Antunes, director do Museu e Biólogo de formação, que se prontificou a nos fornecer as indicações necessárias para a nossa montagem do Aquário. Disponibilizou pessoal técnico para a montagem do equipamento, e ainda nos cederam a título de empréstimo alguns componentes. Com todos os parceiros foi elaborado um protocolo (ver em Anexo Protocolo com o Aquamuseu)

---

<sup>3</sup> O projecto intitulado “Amor ao <sup>3</sup>M@r” foi 1 dos 351 seleccionados para uma segunda fase (concorreram a nível Nacional 701 Escolas), o nosso Agrupamento apresentou mais 2 candidaturas, mas que infelizmente não foram seleccionadas.



Figura 4 - logo cmia

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), da Câmara Municipal de Viana do Castelo, foi

desenvolvido no âmbito do Programa *Polis*, procurando intervir na melhoria da qualidade de vida da cidade, dando a conhecer as acções de requalificação urbanística e ambiental, desenvolvidas no espaço urbano e desafiando os cidadãos para uma reflexão sobre várias temáticas do ambiente urbano.

O CMIA destina-se a todo o tipo de público, dos mais novos aos mais idosos, desde a população em geral às organizações não governamentais, passando pelas associações de carácter social, recreativo, desportivo ou ambiental, escolas, educadores, professores, grupos profissionais e empresários.

É um espaço aberto a diferentes entidades, instituições e associações, com as quais estabelecemos parcerias. (in <http://www.cmia-viana-castelo.pt/>)

Neste projeto do Centro Escolar de Santa Marta com o CMIA, existiu uma relação muito estreita, sendo de destacar:

- Um visita de estudo ao centro, para se realizar uma visita de Estudo com os alunos e estes puderem conhecer um “Aquário de Água Salgada da costa”, perceberem como é composto um aquário, que cuidados a ter e ainda uma primeira sessão “laboratorial” onde os alunos conheceram as espécies mais frequentes nas zonas entre-marés e suas características
- Os serviços técnicos, que se deslocaram várias vezes à escola para efectuarem com os alunos a monitorização da água, recorrendo a equipamentos específicos, para medirem parâmetros como salinidade, Ph, nitratos, temperatura, etc
- Cedência de uma exposição temporária, intitulada, Portugal Subaquático, do fotografo Luís Pina e que está patente nas instalações da Escola.



Figura 5 Logo Amigos do Mar

É uma organização não-governamental de ambiente (O.N.G.) criada em 17 de Abril de 1991, em Viana do Castelo e que actua através da ocupação formativa dos tempos livres dos seus associados.

A Associação conta com mais de 2000 Sócios estando

organizada em diversos Departamentos das quais se destacam:

- Escola de Mergulho / Centro de Mergulho
- Escola Náutica/ Formação de Náutica de Recreio
- Desporto e Lazer (Ocupação de tempos livres)
- Defesa do Ambiente

( in <http://www.amigosdomar.pt/>)

Com a colaboração da Associação Amigos do Mar foi possível, comprar a estrutura metálica de suporte, assim como a caixa em Vidro do Aquário a um preço bastante convidativo, e muito inferior ao que existe no mercado a ser comercializado. Esta Associação facultou a título de empréstimo diversos filmes que possuem com os registos audiovisuais do Mar da nossa Costa.



**Figura 6 - Logo Associação PEECESM**

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar, demonstrou sempre enorme disponibilidade em colaborar, inclusive no apoio monetário, tendo atribuído um verba para ser possível adquirir os equipamentos necessários.

Junto deste parceiro, foi sempre efectuada a comunicação das actividades levadas a cabo, quer através do envio de notícias o colocar no blogue da Associação, quer por mail.



**Figura 7 Junta de Freguesia**

A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, disponibilizou um apoio decisivo, nomeadamente na captação e transporte da água

salgada que foi colocada no aquário, na primeira vez e depois aquando da realização das trocas parciais.

De modo a especificar em que consistiu este projecto, apresenta-se de seguida um resumo do mesmo:

.



O mar é o motor do Planeta. Influência as condições atmosféricas do globo, fornece a água que é necessária à vida na Terra, mas é vulnerável à perturbação e ao abuso e, se for perturbado toda a vida na Terra será prejudicada.

Viana do Castelo tem uma forte tradição e ligação ao Mar, facto que nos levou a desenvolver o projeto “Amor ao M@r”.

Aos alunos do 4º Ano, da turma CES8, foi lançado um desafio (que naturalmente se estendeu a todo o 1º Ciclo), construir um habitat marinho (Aquário), com as espécies marinhas, que se podem encontrar na zona entre marés da Praia norte, de forma a assegurar um ambiente onde se pudesse criar um “mar” saudável, fomentando o gosto pela pesquisa e desenvolvendo a criatividade pela experimentação.

Numa primeira fase, os nosso marujos, tiveram a possibilidade de visitar e participar em sessões práticas realizadas nos laboratórios do Departamento de Matemática e Ciências e aí despertar para os mundo das ciências experimentais, ficando a conhecer os instrumentos, técnicas, regras de segurança. Foram também visitar as instalações do CMIA (Centro do Monitorização e Interpretação Ambiental), onde lhes foi apresentado um aquário de agua salgada da costa, para se inteirarem dos requisitos necessários para a montagem desta estrutura. Conheceram as espécies marinhas, suas características e curiosidades, sustentados pelo rigor científico que os técnicos lhes proporcionaram.

Após a montagem do aquário, e tendo já realizado um conjunto de pesquisas mais aprofundadas sobre o litoral marinho, partimos para uma saída de campo, com os marujos, seus pais e professores, para recolhermos na Praia Norte os futuros habitantes do nosso “pedaço de mar”. Foi uma emocionante aventura, todos descobrimos um outro mar, diferente daquele que tantas vezes olhamos. Conseguimos encontrar, ouriços, lesmas do mar, camarões, estrelas do mar, anémonas, lapas, caramujos, algas, caranguejos. Estávamos conscientes da nossa responsabilidade, manter um habitat equilibrado de forma a que todas as espécies conseguissem viver em condições semelhantes aquelas a que estavam habituadas. Foi necessário aprender a monitorizar os parâmetros da água, assim com a supervisão do CMIA usamos, a sonda multiparamétrica para a análise do

pH, Temperatura, Oxigénio dissolvido e Salinidade, usamos também as fitas colorimétricas para a medição dos níveis de nitratos.

Com a colaboração dos docentes pretendemos proporcionar aos alunos o contacto com a ciência em domínios como a química e as TIC, que lhes permitam desenvolver capacidades para compreender, explicar e actuar sobre o meio de forma consciente e criativa tal como previsto no Currículo Nacional do Ensino Básico .

A Biblioteca Escolar possui um acervo documental impresso e digital que serviu de apoio à pesquisa, permitindo aos alunos combater as questões da literacia da informação, usando diversos recursos disponíveis no espaço físico da Biblioteca assim como nos seus meios de difusão de informação, *Página Web* e outras ferramentas *Web 2.0*. Neste âmbito foi crucial a utilização do computador Magalhães por parte de todos os alunos, na utilização das diferentes aplicações e acesso à Internet.

Foi criado para este projeto um logótipo, uma conta de correio electrónico, e ainda um Blogue alojado em <http://amoraomarpjb.blogspot.com> , que serviu de diário de bordo, do desenvolvimento do projeto, onde se encontram disponíveis, os registos fotográficos, os vídeos que captaram alguns momentos da vida dentro do aquário, trabalhos realizados, pesquisas, letra e música da canção do projeto, informações sobre os parceiros, a apresentação dos marujos. Este blogue está a ser acompanhado por toda a comunidade educativa. Esta janela já se abriu para outros mundos.

Através dela a vontade de saber mais sobre a nossa cidade, levou-nos a dar conhecer os monumentos, embarcações, artefactos, pessoas, profissionais, técnicos, figuras que se destacaram ao longo da história da cidade e do país relacionadas com o Mar. Com os trabalhos produzidos e com o apoio dos parceiros levamos a cabo uma exposição temática, subordinada ao tema “Viana e o Mar”, onde se podem visualizar, um tapete de flores como é tradição fazer para a procissão ao mar, cuja padroeira dos pescadores é a Sr<sup>a</sup> da Agonia, temos ainda réplicas dos principais monumentos que existem em Viana o Castelo para homenagear os navegadores Vianenses que se distinguiram na História de Portugal, Réplicas de embarcações, pesca artesanal e bacalhoeiros, diversos

artefactos ligados à Pesca. Exposição itinerante fornecida pelos parceiros CMIA, intitulada “Portugal Subaquático” do Fotografo Luís Pina.

O nosso Amor ao M@r não termina aqui, como diz a nossa canção:

O nosso aquário

Faz-me sonhar

Às vezes faço desenhos

Para o recordar.

É muito Fixe

O nosso aquário!

### **3. Marketing nas Bibliotecas**

Antes de mais é importante clarificar os significados de Marketing. Ao usar esta palavra, vem logo à memória algo relacionado com as empresas, lado financeiro, vendas de produtos, campanhas publicitárias. Mas estas associações talvez estejam incorrectas ou insuficientes.

Assim o termo Marketing e a sua aplicação, está atualmente ligado a todas as áreas do conhecimento. Para Kotler (1998, p. 37) “ o conceito de marketing assume que a chave para atingir as metas organizacionais consiste em ser mais eficaz do que os concorrentes para integrar as actividades de marketing, satisfazendo, assim, as necessidades e desejos dos mercados-alvo”.

A Biblioteca Escolar é uma organização que não tem como principal objetivo o lucro, pelo que a aplicação do marketing revelasse importante na perspectiva da satisfação do cliente - utilizador dos serviços que ela pode oferecer, nomeadamente na promoção do seu principal produto – a informação.

A aplicação do marketing possibilita uma melhor visibilidade da biblioteca, dos recursos humanos que lhes estão afectos, nomeadamente o professor bibliotecário, assim como todos os produtos e serviços que ela pode oferecer. Segundo Amaral (1993, p. 101), “ a adopção do marketing em bibliotecas é vista como uma forma de valorizar o profissional da informação, melhorando a sua imagem mediante o uso apropriado de

técnicas para fazer trocas adequadas, quebrando barreiras na comunicação entre a biblioteca e os seus utilizadores melhorando assim a sua satisfação.

A Biblioteca deverá estar sempre focada nos seus utilizadores, com o objectivo primal de satisfazer as suas necessidades de “informação”, promovendo o acesso a ela, nas suas mais variadas formas e suportes, provocando nos seus utilizadores uma certa dependência, no sentido de terem sempre vontade de saber o que lá se passa. Esse contacto deverá ser atractivo, agradável, apelativo, sendo que assim será possível incremental o “Lucro”, que se poderá obter com o crescimento e consequente valorização da Biblioteca Escolar.

### 3.1 Plano de Marketing

A coerência e articulação das diferentes políticas da empresa ou produto(s) é responsável em grande parte pelo seu sucesso ou insucesso. O plano de marketing assume assim um papel preponderante, visando a antecipação, formalização e a articulação das principais decisões a serem tomadas (Iapmei, como fazer uma plano de marketing).

Para se levar a cabo um plano de Marketing de um produto ou serviço, devemos ter em atenção 5 etapas fundamentais.



**Figura 8 Operacionalização de um Plano de Marketing (IAPMEI )**

Para que se aplique um plano de Marketing a uma Biblioteca, será sempre necessário fazer um diagnóstico a mesma, avaliando os seus pontos fortes e fracos, sendo que neste estudo o mesmo foi feito no final do ano letivo anterior aquando da elaboração do relatório de auto-avaliação da Biblioteca (em anexo pode ser consultado o resultado desse estudo, que foi apresentado em C. Pedagógico e em todas as reuniões dos cinco departamentos curriculares), obrigatório para todas as Bibliotecas que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Destaco aqui alguns aspectos que foram identificados:

- O Uso das TIC, pelos alunos do 1º Ciclo ainda é reduzido em contexto de sala de aula;
- A formação dos Professores em TIC, ainda é pouco significativa, ainda existe um número significativo de docentes que não possui a Certificação TIC nível 1;
- A Biblioteca Escolar é o local, onde os alunos maioritariamente acedem à Internet;
- A finalidade da utilização que os alunos fazem do Computadores, ainda é sobretudo para entretenimento;
- Pouco conhecimento sobre como avaliar a informação existente em sites, nomeadamente no que concerne à fiabilidade, legitimidade, veracidade, atualidade;
- Pouco conhecimento de utilização eficaz de aplicações informáticas
- ...

Com as informações obtidas será necessário elaborar uma estratégia específica, também designada por Marketing - *MIX*, que seria constituído por 4 partes: produto, preço, comunicação e posicionamento. Assim para o caso em estudo teríamos:

- **Produto**

Desenvolver o Projecto “ Amor ao M@r”, promovendo a acesso à informação existente quer no acervo documental existente na Biblioteca, em formato papel, multimédia, recurso à Internet para realização de pesquisas orientadas, sobre a temática. Levar a cabo o plano de Intervenção das Literacias de Informação, promovendo sessões de formação de utilizadores, para que os mesmos desenvolvam competências que lhes

permitam levar a cabo as tarefas que lhes foram propostas, nomeadamente no uso de aplicações informáticas.

- **Preço**

Este é sem dúvida aquele aspecto que menos se aplica, se pensarmos na questão financeira. No entanto neste estudo o ganho que a Biblioteca pode auferir, está relacionado com o número de utilizadores envolvidos e como o envolvimento da biblioteca escolar poder aumentar, difundir, promover o envolvimento de um maior número de utilizadores, que pode até quebrar as barreiras físicas da Escola.

- **Comunicação**

Este aspecto estará relacionado com a comunicação que é feita com os utilizadores reais e eventualmente virtuais que se venham a interessar por aquilo que for desenvolvido. Este aspecto será o *focus* deste trabalho.

- **Posicionamento**

Em primeiro lugar este local físico será a Biblioteca Escolar, com todos os seus recursos. No entanto neste projecto um outro local privilegiado é sem dúvida um blogue que foi construído para o efeito, onde de uma forma cronológica e servindo como um diário de bordo daquilo que foi desenvolvido, permitindo que o nosso *target* os alunos do 1º Ciclo, que se encontravam a frequentar o Centro Escolar. Indirectamente também quisemos chegar aos pais, encarregados de Educação, parceiros e comunidade educativa em geral, conforme esquema apresentado, na figura 9, estivessem sempre informados e tivesse oportunidade de participar em tudo o que ia acontecendo.



**Figura 9** *Target do Projeto Amor ao M@r*

#### **4. Plano de Comunicação**

“Qualquer empresa ou organização, ao exercer a sua actividade, interage com uma diversidade de públicos, de uma forma mais ou menos directa. Daí que seja importante manter uma relação de comunicação efectiva com esses públicos veiculando informações relevantes de modo a informá-los e mobilizá-los para os grandes objectivos da empresa ou organização” (Mercator, 2004, p. 345).

Para levar a cabo o nosso intento tivemos que pensar nas nossas acções a desenvolver, e quais as diligências a serem tomadas no sentido de os alcançar, o nosso *target* é especial. A referir:

- Divulgar a iniciativa “Ciência na Escola”, promovida pela Fundação Ilídio Pinho
- Divulgar o projecto junto de todos os alunos do Agrupamento
- Conseguir uma adesão d os alunos da Escola
- Criar uma imagem de Marca para o projeto
- Construir e alimentar um Blogue, conseguindo assim um número de visitas significativo
- Aumentar a informação sobre os seres marinhos que se encontram na costa de Viana do Castelo

- Aumentar o conhecimento sobre os costumes e usos da cidade sobre o Mar
- Conhecer os artefactos usados na actividade piscatória
- Conhecer os “homens” que fizeram a história de Viana do Castelo e do país
- Aumentar as competências TIC dos Alunos, promovendo sessões de formação de utilizadores.
- Aumentar os níveis de competências Tic dos Professores
- Participar em Concursos de âmbito local e Nacional, sobre a temática abordada
- Envolver as famílias nas actividades.
- Melhorar as competências de pesquisa

Neste trabalho, o *Mix* de Comunicação assentou:

- Marketing Interactivo

“O marketing interactivo é um processo que dá igual importância ao papel desempenhado pelos compradores e consumidores na tomada de decisões, ao mesmo tempo que afirma que o êxito da empresa depende da competência e capacidade dos indivíduos bem como das organizações envolvidas no processo interactivo, e ainda que o conhecimento das relações de interdependência entre o fornecedor e o cliente é um aspecto essencial no processo de marketing(...) (Alves e Bandeira, 2001, p. 205).

- Relações públicas

Alves e Bandeira (2001) consideram por Relações Públicas os meios utilizados por uma organização para estabelecer a comunicação e a relação entre si e o seu público. Ao contrário do conceito generalizado as relações públicas funcionam nos dois sentidos, tanto para dizer como para ouvir. Embora muito do trabalho de relações públicas esteja ligado a relações com a imprensa, esta área cobre um leque mais vasto de actividades, que vão desde a preparação de comunicações internas à negociação de patrocínios. Todas as relações da organização com grupos de consumidores, com sindicatos e com investidores envolvem a área de relações públicas (Dicionário de Marketing, IPAM, p. 277).

- Publicidade

A publicidade é certamente, o elemento mais visível da comunicação de

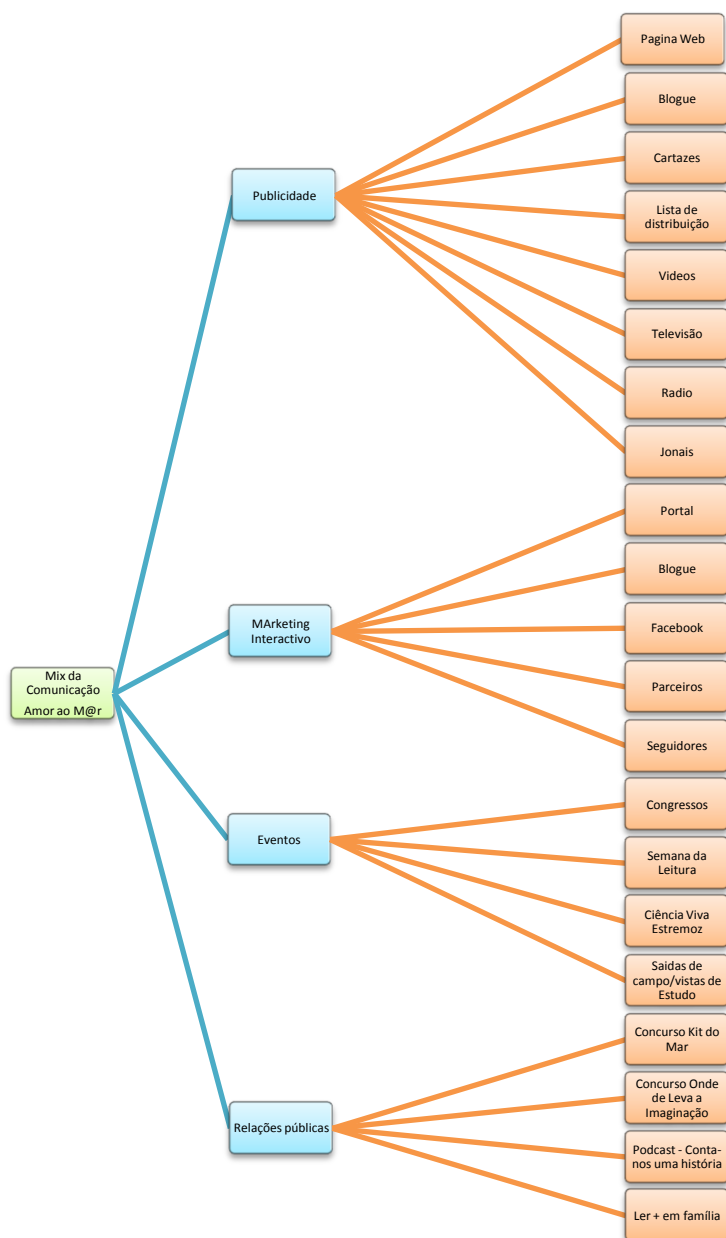


marketing, chegando mesmo a confundir-se com este conceito. Poder-se-ia considerar como a técnica de promoção que permite uma comunicação mais directa com o público (Savard, 1988). Autores como Weingand ou Kotler distinguem publicidade gratuita e publicidade paga. No primeiro caso, poder-se-ão incluir os boletins informativos, notícias nos jornais ou rádios locais, entrevistas, marcadores de livros, cartazes,

- Eventos

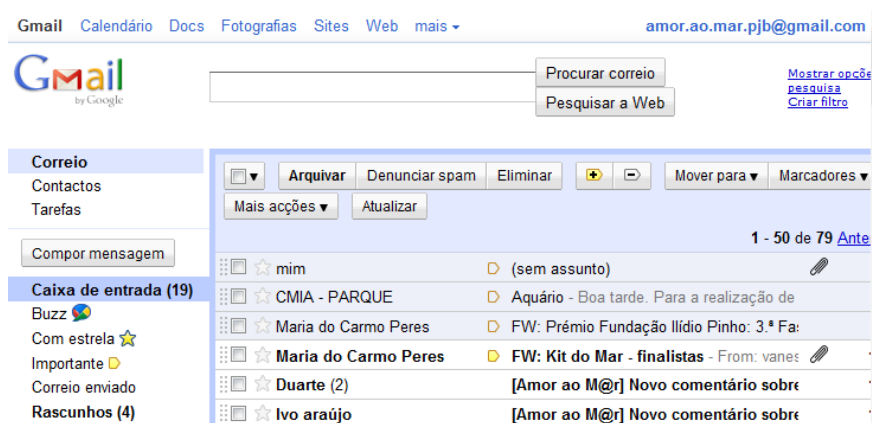
O planeamento de meios consiste em escolher os *media* e os suportes nos quais estarão inseridos os anúncios publicitários” (Mercator, 2004, p. 335). No desenvolvimento deste projeto tentamos que eles fossem diversificados e para tal tivemos alguns em atenção alguns critérios:

- **Funcionais**, no sentido da facilidade de acesso, a ausência de custos, e os prazos temporais.
- **Quantitativos**, no sentido de eficácia e ser possível medir o alcance das medidas adoptadas.
- **Qualitativos**, no selecção dos formatos utilizados, de forma a que a linguagem fosse acessível e que nos permitisse que a mensagem chegasse de forma coerente aos destinatários.



**Figura 10 - Mix de Comunicação Amor ao M@r**

Quando soubemos do resultado, iniciamos logo o nosso plano e primeiro passo que foi dado foi a criação de uma conta de correio electrónico, de forma a que todo o envio de mensagens, fosse desde logo associada ao Projeto.



**Figura 11 Conta de Correio Eletrónico do Projeto**

## Logótipo do Projecto

Foi também criada uma marca para este Projeto, tendo sido lançado um desafio aos alunos, criar um logótipo. Lançamos o desafio e quando a turma CES8 se viu confrontada com as 3 propostas, escolheram aquela que mais se identificaram. A vencedora foi a figura 12, com 70%, dos votos



**Figura 12 Logotipo Vencedor - Imagem de Marca**

As outras propostas (figura 13) receberam 13% dos votos e 17% respectivamente



**Figura 13 - Propostas apresentadas para Logotipos**

Achamos que foi bastante importante esta questão da Marca, porque todos sabiam que sempre que ela aparecia, algo estava a acontecer, com o Amor ao M@r e era publicitado em diferentes locais como por exemplo, quando é colocado no Portal do Agrupamento.



Figura 14 Portal do Agrupamento (Divulgação)

Este portal serviu de meio de comunicação dos acontecimentos marcantes deste projeto, é uma ferramenta bastante consultada, como é possível confirmar pelas estatísticas de utilização na figura 9, e que indicam por exemplo os valores referentes aos 3 primeiros dias do mês de Junho. Esta será uma das vantagens da utilização de algumas Ferramentas Web 2.0, pelo facto de terem a

possibilidade de se consultar a utilização das mesmas e assim se avaliar a forma como é utilizada. Nos tempos em

que vivemos, que tudo se passa de forma tão rápida, é fundamental que as Escolas usem meios de comunicação eficazes, estamos certos que esta aposta está vencida...muito

embora estejamos conscientes, que não se pode parar de o “alimentar”.

### Criação de um blogue

A Web 2.0, como já foi referido chegou à BE. Cada vez a Biblioteca tem a importante missão



Figura 15 - Estatísticas de Acesso ao Portal do Agrupamento

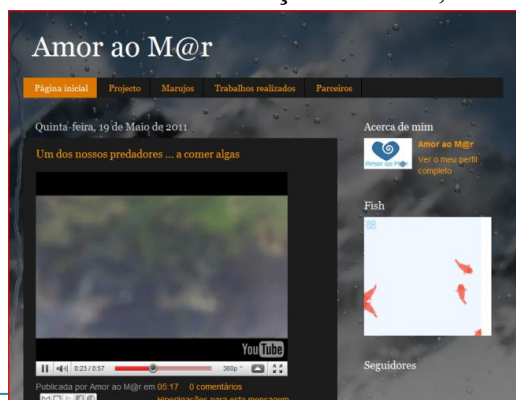


Figura 16 - Blogue

de dotar os seus utentes de conhecimentos que lhes permitam ser consumidores e acima de tudo produtores de informação. Assim foi construído um blogue ((<http://amoraomarpjb.blogspot.com>), conforme a figura 16, que serviu desde o início do projeto, como diário de bordo de tudo o que ia acontecendo.

Foi organizado em 5 páginas, conforme a figura



**Figura 17 Páginas do Blogue (separadores)**

- Página principal, onde foram sendo colocados “*post’s*” por ordem cronológica,
- Projecto onde consta a candidatura apresentada à fundação Ilídio Pinho
- Marujos, onde se pode encontrar a apresentação dos marujos, que foi construída numa das sessões da biblioteca onde os alunos recorreram ao uso do computador Magalhães
- Trabalhos realizados, página onde se encontram alguns dos trabalhos que os alunos foram produzindo nas diversas actividades.
- Parceiros, achamos pertinente colocar uma página destinada aos parceiros, de forma a que quem consulta o blogue possa saber mais sobre cada um deles, tivemos o cuidado de divulgar o URL de cada uma das instituições.

Com este Blogue, foi possível estimular por parte dos alunos das suas literacias tecnológicas, uma vez que eles próprios produziram os conteúdos, que depois eram publicados.

Neste espaço virtual, foram disponibilizados vídeos com aquilo que estava a acontecer no aquário, para que fosse possível, em qualquer lugar, com ligação à Internet, fosse possível saber o



**Figura 18 - Post no blogue do Hino do Projeto**

que estava a acontecer.

Também está disponível no blogue a letra do hino que foi criado para este projecto, por uma aluna do 2º anos de Escolaridade, que posteriormente em articulação com uma docente de música a musicou. Todos os alunos a sabem e em todo o lado que estamos presentes a ouvimos cantar. A música é uma forma de comunicação universal

Ao observar a figura apresentada e olhando às estatísticas de acesso, podemos verificar que já existe uma fidelização a este blogue, registamos já 1381 acessos.



**Figura 19 - Estatísticas de acesso ao Blogue**

As redes sociais já estão enraizadas nas Escolas, e são usadas por alunos e professores. Os alunos do 1º ciclo, ainda não possuem conta, pelo facto de ainda não reunirem condições para efectuarem o registo nesta rede, no entanto pareceu importante aos responsáveis do projeto criar este grupo, de modo a chegar a mensagem a professores, investigadores, parceiros, de forma a estes poderem também participar, estarem em contato com o projeto. Este projecto foi desenvolvido em articulação com o Departamento de Matemática e Ciências do Agrupamento, 80% deles possuem conta no *Facebook*, fazendo todo o sentido, marcar “presença” também aqui.



**Figura 20 - Facebook - Grupo Amor ao M@r**

## Produção de Vídeos promocionais

Para a apresentação do projeto foram criados três vídeos promocionais, que foram enviados ( na figura 21 podemos ver a primeira frame) para:

- Fundação Ílidio Pinho
- Concurso Kit do Mar



**Figura 21 - Frame dos Vídeos promocionais**





Figura 22 - Participação no Congresso

No nosso Agrupamento e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores, no âmbito do *Projeto “Crianças e Jovens – Cidadãos, Hoje!”*, Realizou-se no dia *31 de Maio, entre as 10h e as 12h30m*, nas instalações do *Centro Escolar de Perre*, o

#### *IV Congresso “Crianças e Jovens – Cidadãos, Hoje!”.*

Trata-se de uma iniciativa que teve como protagonistas todas as crianças dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º CEB do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito (cerca de 550 crianças envolvidas).

Na primeira parte do Congresso, cada estabelecimento de educação e ensino, representado por um grupo de crianças, fará uma pequena apresentação de trabalhos educativos e pedagógicos realizados ao longo do ano letivo. Estas *“conferências”* decorrerão em dois espaços distintos, transformados em grandes auditórios. Neste sentido foi apresentado o Projeto Amor ao m@r pelo Centro Escolar de Santa Marta. Foi sem dúvida mais oportunidade de comunicar junto de todo o nosso *target* o projeto. Esta iniciativa é extremamente positiva, porque alunos, professores, autarcas, são convidados a participar em

- Sessões reflexivas sobre os direitos das crianças, envolvendo as crianças dos 2º e 3º anos de escolaridade;
- **Reflexão com os Autarcas**, envolvendo os alunos do 4º ano de escolaridade, sobre a importância da participação das crianças em assuntos que lhes dizem diretamente respeito e que se repercutem na sua vida.

Para esta apresentação foi criada uma apresentação em *Powerpoint*, com o trabalho desenvolvido e lançando a debate algumas questões pertinentes.



A Escola produziu ainda dois *poster's* que estiveram em exposição, onde foram seleccionados alguns registos fotográficos que nos pareceram marcantes, neste projecto.

## Exposição

No âmbito deste nosso projeto e no seguimento de todos as pesquisas e trabalhos produzidos, promovemos uma Exposição “ Viana e o Mar”, no Centro Escolar que esteve patente durante 3 semanas.

Para tal foi elaborado um cartaz e *Flyers*, que foram distribuídos e anunciados em diferentes suportes. Nesta exposição estavam patentes, a relação que a cidade de Viana do Castelo sempre manteve com o mar, desde réplicas dos monumentos que existem na

cidade, exposição de réplicas de embarcações, artefactos usados na pesca, trajes tradicionais dos pescadores, um tapete de flores, como aqueles que se fazem nas Festas da Cidade, etc.



Figura 23 - Alguns detalhes da exposição

Figura 24 - Cartaz de divulgação da Exposição

## Dia dos Avós

Integrado na Semana da Leitura, foi apresentado no dia dos avós, uma encenação, sobre um conto “O Peixinho que não conhecia o mar”, do Livro “Estranhões e Bizarrocos”, do Escritor José Eduardo Agualusa, que foi abordado e incluído no Projeto Curricular desta Turma, no programa Ler+ em Família, definido pelo Plano Nacional de Leitura. Para tal, o livro percorreu a casa dos alunos, e estes junto com as suas famílias, após a leitura, tiveram que construir um Fantoche, sobre os diversos personagens.



**Figura 25- Ler + em família, atividade de promoção da leitura**

### **Notícia da rádio**

Ainda inserido no plano de comunicação deste projeto, procurou-se que a informação sobre o projeto chegasse à rádio<sup>4</sup>, tendo a própria estação entrado em contato com os responsáveis do projeto de modo a saber mais, sobre este aquário, uma vez que tinham tido conhecimento deste projeto, através da Junta de Freguesia.

<sup>4</sup> [http://radiogeice.com/geicefm/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2865:viana-alunos-do-centro-escolar-de-santa-marta-constroem-aquario-de-agua-salgada&catid=35:informacao-regional&Itemid=70](http://radiogeice.com/geicefm/index.php?option=com_content&view=article&id=2865:viana-alunos-do-centro-escolar-de-santa-marta-constroem-aquario-de-agua-salgada&catid=35:informacao-regional&Itemid=70)



Figura 26 - Divulgação na Rádio Geice

## Divulgação nos Jornais

Existe a noção que muito do trabalho que é feito nas escolas, muitas vezes não chega ao exterior. Na campanha de publicidade, deste projeto procurou-se chegar aos jornais locais e regionais, por existir bastante aceitação, neste meio. Tendo o projeto sido notícia, no Jornal Betânia do Lima (figura 16), Correio do Minho e Aurora do Lima (notícia ainda em prelo)



Figura 27 - Notícia no Betânia do Lima e Correio do Minho

## Participação em Concursos de âmbito Nacional

Com este projeto foi tentado sempre que se julgou oportuno, enviar trabalhos a diversos concursos para que fosse feita publicidade aquilo que estava a ser produzido e por outro lado, incentivar o *target*, em causa a estar cada vez mais comprometido com o que se estava a fazer. Sem dúvida que esta participação também é fundamental para a Biblioteca Escolar.



**Figura 28 - Concurso da DGIDC**

O Ministério da Educação (ME), através da Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e do Plano Nacional de Leitura (PNL), em parceria com a *Microsoft*, lançou este ano letivo a 2ª Edição do concurso "Conta-nos uma história!" - *Podcast* na educação.

Esta iniciativa pretendeu fomentar a dinamização de projectos desenvolvidos pelas escolas de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico que incentivem a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), nomeadamente tecnologias de gravação digital de **áudio** e **vídeo**.

Para este Concurso, foram realizadas sessões de formação de utilizadores, para que os alunos fossem capazes de produzir um *Podcast*<sup>5</sup>, recorrendo ao software *Audacity*, e que posteriormente foi alojado no servidor – *Podomatic*. O tema Escolhido foi a Lenda do Rio Lima, baseada na Obra de um autor Vianense António Manuel Couto Viana.

---

<sup>5</sup> Pode ser consultado no endereço [http://filodelrio.podomatic.com/entry/2011-05-12T13\\_45\\_11-07\\_00](http://filodelrio.podomatic.com/entry/2011-05-12T13_45_11-07_00)





**Figura 29 - Podcast enviado a concurso**

### **Prémio Escolar António Manuel Couto Viana**



**Figura 30 - Couto Viana**

Este ano lectivo a Câmara Municipal de Viana do Castelo criou o **Prémio Escolar António Manuel Couto Viana**, para homenagear a vida e obra do escritor vianense António Manuel Couto Viana (escritor, autor de literatura infantil, poeta, ensaísta, tradutor e dramaturgo). As bibliotecas Escolares foram convidadas a apelar à participação dos alunos, para dessa forma conhecerem a obra o autor e produzirem trabalhos sobre o mesmo. Existiam as modalidades de poesia, conto, ensaio e ilustração. Para Este Concurso, foi enviado um trabalho na categoria de Ilustração de um aluno do 4º ano, a entrega de prémios será realizada no próximo dia 8 de Junho e o aluno em questão, estará presente na cerimónia que decorrerá na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

### **Vai onde te leva a Imaginação**



**Figura 31 - Concurso dos CTT**

Os CTT, em parceria com o Plano Nacional de Leitura, voltaram a apostar no programa de dinamização de escrita e

leitura “Onde te leva a imaginação?”, renovando assim o esforço de elevar os níveis de literacia do nosso País.

Foram objectivos do programa incentivar a leitura, assim como desenvolver o poder imaginativo e criativo das crianças através da escrita e da ilustração.

A turma CES8 participou neste concurso desenvolvendo actividades de leitura com recurso a obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura, bem como actividades relacionadas com conteúdos CTT.

Foram produzidos e enviados a concurso 15 trabalhos – Ilustração sobre o Aquário, e ainda mais 15 trabalhos escritos, sobre livros recomendados pelo PNL para o 4º ano.

### **Concurso Nacional Kit do Mar**



**Figura 32 - Concurso Kit do Mar**

Quando foi celebrado o protocolo como o nosso Parceiro – CMIA, foi informado que um dos projetos que era apoiado por esse parceiro se designava Kit do Mar, e que era promovido pela EMAM, estrutura para a missão dos Assuntos do Mar. Foi efectuada a inscrição da Escola e por esse facto, foi remetido à Escola um Dossiê intitulado – Kit do Mar, composto por um conjunto de recursos importantes para abordar a temática do Mar.

Com a oportunidade de participar no Concurso – 2ª Edição sobre a mesma do Mar, foram realizados enviados dois trabalhos<sup>6</sup>, que ficaram entre os finalistas, intitulados:

- Amor ao Mar
- Acção humanitária do Navio Gil Eannes

Para a apresentação pública, que se realizou no dia 1 de Junho de 2010, foi organizada uma visita de Estudo ao Centro Ciência Viva em Estremoz, onde decorreu a apresentação

---

<sup>6</sup> Podem ser consultados em anexo

dos trabalhos das Escolas finalistas, e foram divulgados os premiados. Foi obtido o 1º Lugar na categoria de pré-escolar e 1º ciclo, com o trabalho Amor ao M@r<sup>7</sup>. Para este Concurso foi produzido um vídeo de cerca de 8 minutos, onde retratamos os vários aspectos desenvolvidos. Os alunos na biblioteca Escolar, aprenderam a produzir vídeos usando o *Movie Maker*, a fazer gravações de imagem, criar roteiros, tratamento de imagem, este era mais um dos nossos objectivos que os alunos tivessem contacto com as diversas ferramentas informáticas, recorrendo sempre que necessário ao uso da *Web 2.0*.



Figura 33 - 1º Prémio do Concurso Kit do Mar

## 5. Avaliação do Projecto

Foi efectuada uma avaliação do Projeto que foi submetida à entidade organizadora do Concurso para ser analisada por um júri devidamente credenciado. Em anexo pode ser consultado parte desse relatório, nomeadamente a descrição cronológica das actividades desenvolvidas; Descrição sumária do papel e importância das parcerias externas e da comunidade educativa no desenvolvimento do projecto; Listagem dos recursos físicos utilizados pelos alunos no âmbito da componente experimental do projecto.

Assim a auto-avaliação final do Projeto foi a seguinte:

---

<sup>7</sup> Consultar anexo

O Projeto Amor ao M@r, foi um sucesso, desde o momento que chegou à escola, a infra-estrutura do aquário e posteriormente a água do mar, com o equipamento a funcionar, fez com que o espaço onde ele ficou colocado, ser um local de grande afluência por parte de toda a comunidade educativa, é paragem obrigatória, para pais, alunos e professores e outros. Quando este pedaço de mar foi habitado pelas espécies recolhidas na zona entre marés da nossa praia norte a euforia instalou-se, e ultrapassou todas as nossas expectativas iniciais. Mesmo os alunos com necessidades educativas especiais, se envolveram com grande entusiasmo e interesse em todas as actividades promovidas no âmbito do projecto.

Através de todas as pesquisas, trabalho desenvolvido, experiências realizadas nos laboratórios, visitas de estudo, saídas de campo, contribuíram para a aquisição de conhecimentos sobre o Mar, mais propriamente a costa litoral de Viana do Castelo, as principais espécies que habitam na zona entre marés da praia norte. Estes alunos são hoje cidadãos mais atentos e conscientes da importância do Mar, dos seus recursos e como devem agir de forma a que se mantenha um ambiente sustentável.

No decurso do projecto foram gerados importantes recursos didácticos, arquivados em suporte digital, divulgados online com um potencial enorme de aplicação prática nas aulas, permitindo aos docentes a apresentação aos alunos de muitos conteúdos curriculares, inseridos no âmbito das disciplinas, nomeadamente Estudo do Meio, de uma forma inovadora e muito mais apelativa e motivadora para a aprendizagem dos alunos.

### **Resultados obtidos, efeitos nas aprendizagens dos alunos**

Existe o sentimento generalizado de que todos os participantes, ficaram a identificar, caracterizar as espécies marinhas que foram colocadas no aquário, sob o olhar sempre atento daquilo que se estava a passar, a interacção, comportamento, alterações, movimentações, camuflagens das espécies.

Aprenderem diversas técnicas utilizadas em laboratório, nomeadamente o manuseamento de equipamento específico, como por exemplo, microscópios, preparação de amostras para serem observadas, utilização de testes para medição dos parâmetros da água; PH, nitratos, oxigénio dissolvido, salinidade, temperatura.



Conhecer os monumentos, embarcações, artefactos, pessoas, profissionais, técnicos, figuras que se destacaram ao longo da história de Viana do Castelo e do país relacionados com o Mar. De relembrar que Viana do Castelo tem uma forte ligação e tradição ao Mar, acontecendo em Agosto uma das maiores romarias do país, em honra da padroeira dos pescadores, a Sr<sup>a</sup> da Agonia.

Desenvolvimento de competências na utilização das TIC, na utilização de diversas aplicações informáticas: *Word*, *Excel*, *Movie Maker*, Manuseamento e tratamento de imagens digitais. Utilização de ferramentas *Web 2.0*, nomeadamente, acompanhamento e comentários em blogues, criação de *Podcast*.

Utilização do tema do Projeto, para participação em Concursos do Plano Nacional da Leitura, em articulação com a Biblioteca Escolar e ainda o concurso do Kit do Mar.

Literacias da informação no domínio das pesquisas, em diversos suportes, livro, audiovisual e Internet.

Encontro presencial com um Mestre da Pesca, para aprendizagem da arte dos nós, ouvir na primeira pessoa relatos reais da vida marítima.

Só com a enorme adesão e participação de toda a comunidade educativa e parceiros, foi possível colocar em funcionamento uma estrutura com estas dimensões e exigências. Todos manifestam vontade de encontrar financiamentos que suportem um ainda melhor apetrechamento do aquário, dando-lhe a digna continuidade nos próximos anos.

### **Reflexões Finais**

Este trabalho aqui apresentado é o resultado de um projeto que ainda não terminou, pelo que não se pode considerar que esteja concluído.

Das acções que foram levadas a cabo e que foram referenciadas, obtivemos resultados bastante satisfatórios, mas ainda não conseguimos retirar todas as conclusões.

Com este Projeto estamos certos que foi dado um grande passo nesta Biblioteca e neste Centro Escolar, muita coisa foi diferente para estes alunos.

Os princípios do Marketing aplicados às Bibliotecas Escolares, são sem dúvida muito importante, porque cada vez mais os utilizadores são exigentes, precisam que a Escola acompanhe essas suas mudanças, nomeadamente nas Escolas do Primeiro Ciclo, onde

as Tecnologias ainda estão a ser integradas no currículo de forma muito cautelosa pelas docentes, ainda se verifica pouca formação nessa área. Esta articulação entre Biblioteca e Alunos, Professores, Comunidade Educativa em Geral, pode ser muito proveitosa. Este Projeto Amor ao M@r, foi um bom exemplo.

## Referências bibliográficas

- ALVES, C.; Bandeira, S. (2001) – *Dicionário de Marketing*, 2ª edição. IPAM.
- Belch, G. e Belch, M. A. (2008), *Propaganda e Promoção: Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing*, São Paulo: McGraw Hill.
- BELCHIOR, M.; TAFOI, B.; PAULINO, C.; CORREIA, H.; SILVA, M. T.; CAMILO, M. R.,BRANCO, P.; ALMEIDA, P. & FRAGOSO, T. (1993). *As Novas Tecnologias de Informação no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: GEP – Ministério da Educação
- DEB (2001). *Competências essenciais*. Ministério da Educação, Departamento do Ensino Básico. Publicado em <http://www.deb.edu.pt/public/cnetport.asp> (Acedido em 5 de Novembro de 2006)
- DEL RIO, F. (2007). *Avaliação do Impacto do Programa Internet@EB1 nas actividades Curriculares: um estudo no Concelho de Viana do Castelo*. Dissertação de mestrado em Tecnologia Educativa. Braga: Universidade do Minho.
- LINDON, D. et al. (2004) - *Mercator XXI: teoria e prática do Marketing*. Dom Quixote.
- Kotler, P., Hayes, T. e Bloom, P. N. (2004, *Marketing de Serviços Profissionais: Estratégias Inovadoras para Impulsionar sua Actividade, sua Imagem e seus Lucros*, São Paulo: Manole.
- IASL. (1993). *Declaração Política da IASL sobre bibliotecas escolares*. [Em linha]. Disponível em [www.rbe.min-edu.pt](http://www.rbe.min-edu.pt) (Acedido em 28/9/2006).
- IFLA. Unesco . (1999). *Manifesto da Biblioteca Escolar. A biblioteca escolar no contexto do ensino- aprendizagem para todos*. [Em linha]. Disponível em [www.rbe.min-edu.pt](http://www.rbe.min-edu.pt) (Acedido em 30/9/2006).
- KOTLER, P., & Armstrong, G. (2003). *Princípios de Marketing*. São Paulo: Prentice Hall.
- PAPERT, S. (1997). *A Família em Rede*. Lisboa: Relógio d' Água Editores.

- PAIVA, J. (2002). *As Tecnologias de Informação e Comunicação: Utilização pelos Professores*. Ministério de Educação
- Zhao, Y. (2007). Social Studies Teachers' Perspectives of Technology Integration. *Journal of Technology and Teacher Education*, 15 (3), pp. 311-333.
- OLIVEIRA, T. (1998). As Novas Tecnologias de Informação e o Desenvolvimento das - Competências Cognitivas. In *A Sociedade de Informação na Escola*. Conselho Nacional de Educação.
- ENES, M. (1997). *A Influencia da Formação no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação no desempenho dos professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico do Distrito de Viana do Castelo*. Dissertação de mestrado em Tecnologia Educativa. Braga: Universidade do Minho.

## Anexos

## Candidatura do Projeto

Título do Projecto (Conciso e adequado para divulgação pública)

---

### O Amor ao M@R

---

**Descrição Sumária do Projecto onde se enuncie o trabalho prático / experimental / laboratorial a desenvolver (Ver o artigo 3.º do Regulamento do Prémio “Ciência na Escola”, 9ª Edição)**

#### **Construção e Monitorização online de um Aquário de água salgada.**

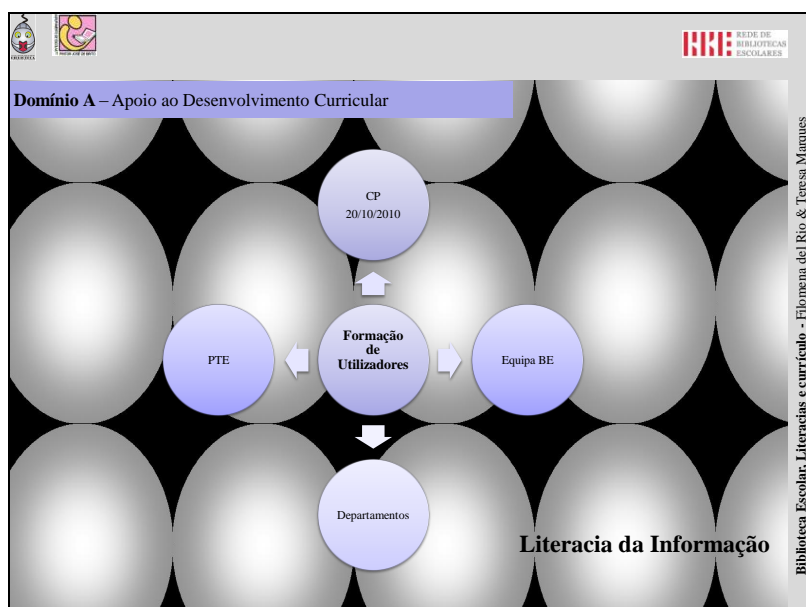
*O sucesso educativo e escolar das crianças e dos jovens do Agrupamento* entendido como resultado decorrente de vários processos de construção activa, significativa e artilhada de conhecimento. (in Projecto Educativo)

O Mar é o motor do planeta. Influencia as condições atmosféricas do globo, fornece água que é necessária à vida na Terra, mas é vulnerável à perturbação e ao abuso e se for perturbado toda a vida na terra será prejudicada. Os alunos de uma turma do 4º ano de Escolaridade, participarão na construção de um habitat marinho seleccionando as plantas e as espécies marinhas de forma a assegurar um ambiente onde se possa criar um “mar” saudável, fomentando o gosto pela pesquisa e desenvolvendo a criatividade pela experimentação. A Internet é um janela para os “mundos”, com este projecto pretendemos monitorizar através de dispositivos de captura de imagens - Webcam e em tempo real acompanhar este nosso Amor pelo M@R. Pretendemos monitorizar: nitratos, pH da água, condutividade da água, a iluminação, a temperatura da água, quando e como devem ser feitas as trocas da água, controlar a alimentação a ser ministrada, a oxigenação da água. Para realizar esta monitorização iremos usar os equipamentos para realizar as medições, que pretendemos que sejam registadas para que os alunos numa perspectiva construtiva da aprendizagem possam recolher, tratar e interpretar os resultados, ajudando-os a estruturar a informação e aplicar o método científico. Neste projecto vamos instalar WebCAM's para monitorização visual dos seres vivos habitantes do aquário em tempo real. A temática do **Ambiente** está bem presente nos diversos documentos basilares do Agrupamento, estando contemplado no Plano Anual de Actividade um conjunto de Actividades que “*constitui um instrumento de trabalho colaborativo, integrando diferentes acções educativas e dinâmicas, concorrendo de forma articulada, para objectivos comuns – a formação integral do aluno*

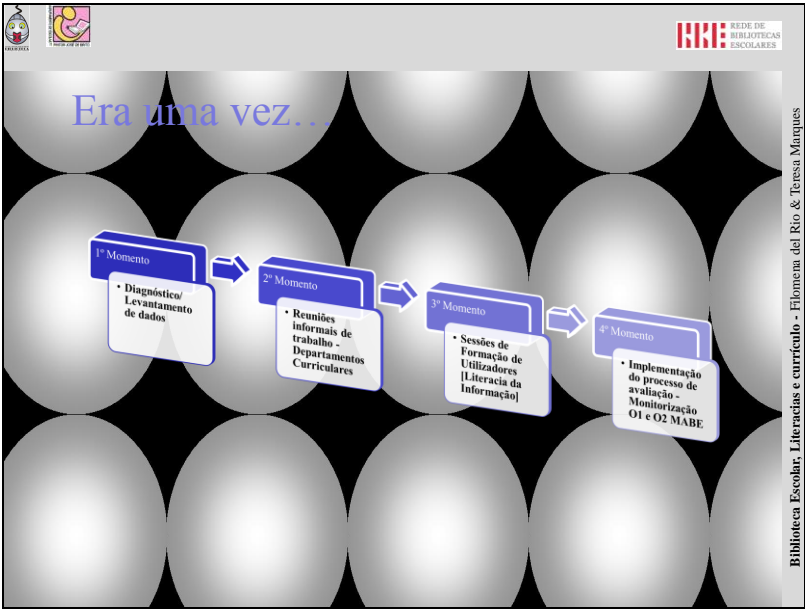
## Plano de Intervenção para a Literacia da Informação



## Diapositivo 2



Diapositivo 3



Diapositivo 4

A captura de ecrã mostra uma interface web para uma reunião de departamento. O título principal é "Reunião com os Departamentos".

**Reunião Departamento - Expressões**

11/11/2010 16:00 a 17:00 11/11/2010 ☐ Todo o dia ☐ Repetir...

Detalhes do evento [Encontrar uma hora](#)

Onde: Biblioteca [mapa](#)

Calendário: biblioteca@sqjbrlto.com

**Descrição**

1. Apresentação dos resultados obtidos a partir das respostas ao formulário;
2. Análise SWOT
  - Pontos fortes e pontos fracos
  - Factores de Análise
3. Identificação de prioridades
  - a) Como pesquisar? Guião Big 6
  - b) Como fazer uma referência bibliográfica?
  - c) Como apresentar um trabalho escrito?
  - d) Como apresentar e divulgar um trabalho com recurso à WEB 2.0?
  - e) Como participar no Blogue "..."
  - f) Adopção de 1 MODELO de PESQUISA uniforme para o Agrupamento
  - g) Outros
4. Proposta de Plano de Formação de Utilizadores [Professores/ Alunos - Articulação com o PTE ];

Informações de...

**Adicionar convidados**

Introduzir endereços de e-mail

[Adicionar](#) [Cancelar](#)

**Adicionados**

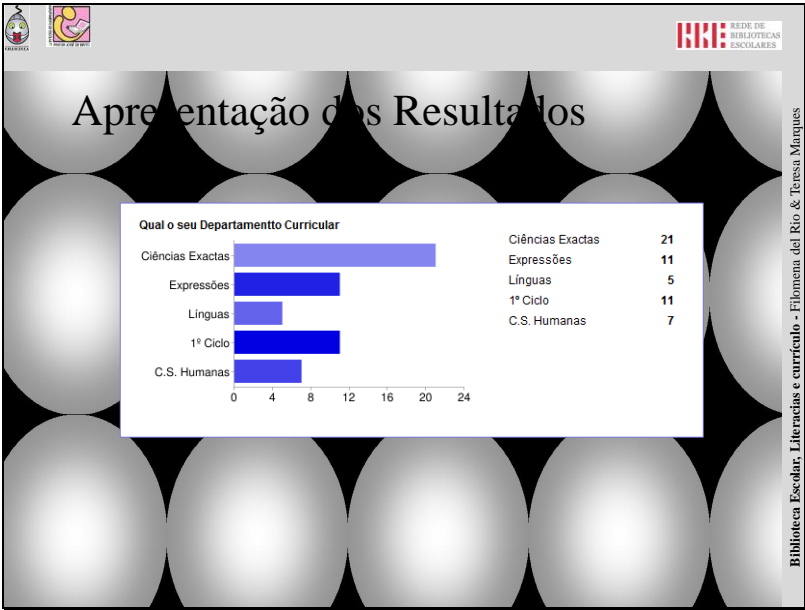
biblioteca@sqjbrlto.com	x
250_Ana Ribeiro	x
250_Paulo Pinto	x
250_Rui Miguel Araújo	x
610_Daniela Labandeira	x
610_Maria Elisabete Gama	x
620_Alexandra Lopes	x
620_Bruno de Sousa	x
620_Inês Rêgo	x
620_Jacinto Tavares	x
620_José Alberto Araújo	x
...	x

**Anexo** [Adicionar anexo](#)

Logo no canto superior direito: REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES. Na margem direita vertical: Biblioteca Escolar, Literacias e currículo - Filomena del Rio & Teresa Marques.



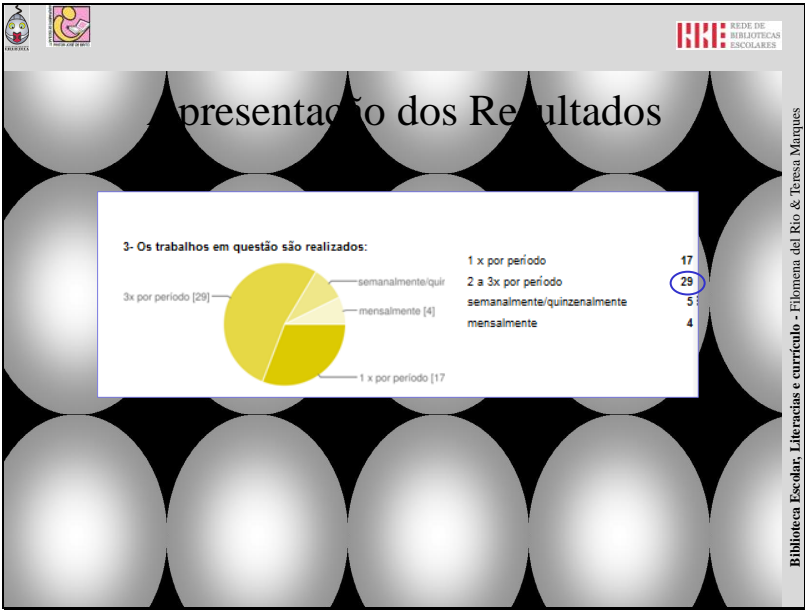
Diapositivo 5



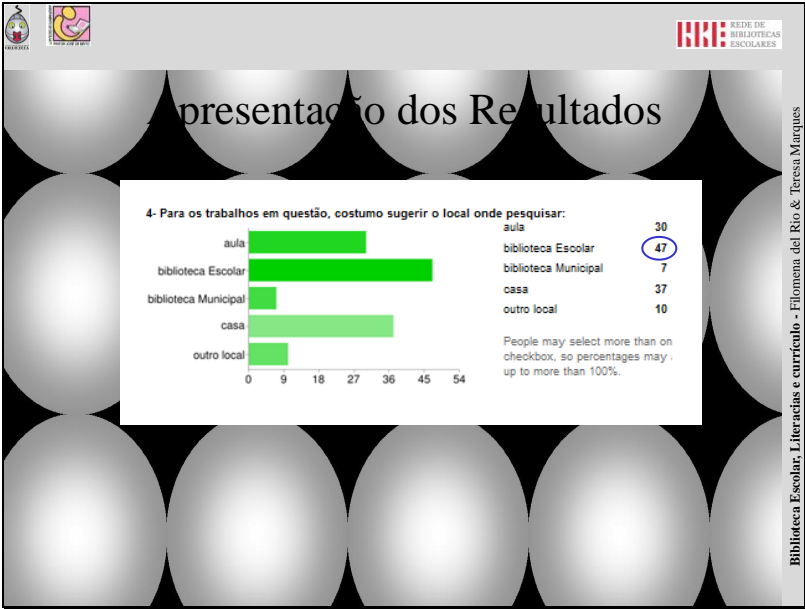
Diapositivo 6



Diapositivo 7



Diapositivo 8



Diapositivo 9



Diapositivo 10



Diapositivo 11



Diapositivo 12



Diapositivo 13



Diapositivo 14



Diapositivo 15

Análise SWOT	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Existência de prática pedagógica vocacionada para o desenvolvimento das competências da informação e literacias [ Trabalhos de grupo/par/individual ];</li> <li>•Utilização da BE como recurso para a pesquisa de informação;</li> <li>•Existência de práticas de trabalho de pesquisa na BE;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ausência de orientações precisas para a pesquisa de informação e elaboração dos trabalhos daí resultantes;</li> <li>•Inexistência de adopção de um Guião de Pesquisa com orientações uniformes para o Agrupamento;</li> <li>•Inexistência de um Plano de Formação de Utilizadores articulado entre professores, BE, PTE e outros;</li> <li>•Articulação da BE com os Projectos</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Existência do MABE, Professoras Bibliotecárias e Equipa PTE;</li> <li>•Atribuição de equipamento informático pelo PTE e documentos livro pelo PNL e RBE;</li> <li>•Definição de um Plano de Formação de Utilizadores articulado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Avaliação do MABE – Domínio A e o Parecer do Conselho Pedagógico de 2009/2010</li> </ul>

Diapositivo 16

**Guião de Pesquisa**

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Biblioteca Escolar, Literacias e currículo - Filomena del Rio & Teresa Marques

1. Identificação do utilizador

2. Identificação do trabalho de pesquisa

3. Identificação do trabalho de pesquisa

4. Identificação do trabalho de pesquisa

5. Identificação do trabalho de pesquisa

6. Identificação do trabalho de pesquisa

7. Identificação do trabalho de pesquisa

8. Identificação do trabalho de pesquisa

9. Identificação do trabalho de pesquisa

10. Identificação do trabalho de pesquisa

11. Identificação do trabalho de pesquisa

12. Identificação do trabalho de pesquisa

13. Identificação do trabalho de pesquisa

14. Identificação do trabalho de pesquisa

15. Identificação do trabalho de pesquisa

16. Identificação do trabalho de pesquisa

17. Identificação do trabalho de pesquisa

18. Identificação do trabalho de pesquisa

19. Identificação do trabalho de pesquisa

20. Identificação do trabalho de pesquisa

21. Identificação do trabalho de pesquisa

22. Identificação do trabalho de pesquisa

23. Identificação do trabalho de pesquisa

24. Identificação do trabalho de pesquisa

25. Identificação do trabalho de pesquisa

26. Identificação do trabalho de pesquisa

27. Identificação do trabalho de pesquisa

28. Identificação do trabalho de pesquisa

29. Identificação do trabalho de pesquisa

30. Identificação do trabalho de pesquisa

31. Identificação do trabalho de pesquisa

32. Identificação do trabalho de pesquisa

33. Identificação do trabalho de pesquisa

34. Identificação do trabalho de pesquisa

35. Identificação do trabalho de pesquisa

36. Identificação do trabalho de pesquisa

37. Identificação do trabalho de pesquisa

38. Identificação do trabalho de pesquisa

39. Identificação do trabalho de pesquisa

40. Identificação do trabalho de pesquisa

41. Identificação do trabalho de pesquisa

42. Identificação do trabalho de pesquisa

43. Identificação do trabalho de pesquisa

44. Identificação do trabalho de pesquisa

45. Identificação do trabalho de pesquisa

46. Identificação do trabalho de pesquisa

47. Identificação do trabalho de pesquisa

48. Identificação do trabalho de pesquisa

49. Identificação do trabalho de pesquisa

50. Identificação do trabalho de pesquisa

51. Identificação do trabalho de pesquisa

52. Identificação do trabalho de pesquisa

53. Identificação do trabalho de pesquisa

54. Identificação do trabalho de pesquisa

55. Identificação do trabalho de pesquisa

56. Identificação do trabalho de pesquisa

57. Identificação do trabalho de pesquisa

58. Identificação do trabalho de pesquisa

59. Identificação do trabalho de pesquisa

60. Identificação do trabalho de pesquisa

61. Identificação do trabalho de pesquisa

62. Identificação do trabalho de pesquisa

63. Identificação do trabalho de pesquisa

64. Identificação do trabalho de pesquisa

65. Identificação do trabalho de pesquisa

66. Identificação do trabalho de pesquisa

67. Identificação do trabalho de pesquisa

68. Identificação do trabalho de pesquisa

69. Identificação do trabalho de pesquisa

70. Identificação do trabalho de pesquisa

71. Identificação do trabalho de pesquisa

72. Identificação do trabalho de pesquisa

73. Identificação do trabalho de pesquisa

74. Identificação do trabalho de pesquisa

75. Identificação do trabalho de pesquisa

76. Identificação do trabalho de pesquisa

77. Identificação do trabalho de pesquisa

78. Identificação do trabalho de pesquisa

79. Identificação do trabalho de pesquisa

80. Identificação do trabalho de pesquisa

81. Identificação do trabalho de pesquisa

82. Identificação do trabalho de pesquisa

83. Identificação do trabalho de pesquisa

84. Identificação do trabalho de pesquisa

85. Identificação do trabalho de pesquisa

86. Identificação do trabalho de pesquisa

87. Identificação do trabalho de pesquisa

88. Identificação do trabalho de pesquisa

89. Identificação do trabalho de pesquisa

90. Identificação do trabalho de pesquisa

91. Identificação do trabalho de pesquisa

92. Identificação do trabalho de pesquisa

93. Identificação do trabalho de pesquisa

94. Identificação do trabalho de pesquisa

95. Identificação do trabalho de pesquisa

96. Identificação do trabalho de pesquisa

97. Identificação do trabalho de pesquisa

98. Identificação do trabalho de pesquisa

99. Identificação do trabalho de pesquisa

100. Identificação do trabalho de pesquisa

Diapositivo 17








### Sessões de Formação de Utilizadores [Literacia da Informação]

Quem?	O quê?	Quando?	Como?
1º, 5º / 7º anos	Como utilizar o Guia de Pesquisa?	Novembro	AP ou EA
1º, 5º anos	Como apresentar um trabalho escrito em papel?	Novembro/Dezembro	AP ou EA
1º, 2º anos	Como apresentar um trabalho com recurso ao computador?	A calendarizar c/ inscrições	FC - Projecto "Um conto no ponto"
Outros	Outros de acordo com as necessidades evidenciadas	A definir	De acordo c/ as solicitações



Biblioteca Escolar, Literacias e currículo - Filomena del Rio & Teresa Marques

Diapositivo 18





### Ferramentas Colaborativas...




Google Apps  
Documentos  
Calendário  
Formulários

Biblioteca Escolar, Literacias e currículo - Filomena del Rio & Teresa Marques

## Diapositivo 19

Corpo construir Dinamizar um blogue



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Biblioteca Escolar, Literacia e currículo - Filomena del Rio & Teresa Marques



## **Lista nominal dos alunos participantes no projecto**

### **Os marujos da turma CES 8**

Afonso Coelho Pereira ; Beatriz Gonçalves Borlido; Beatriz Martins da Silva; Bruno Miguel; Meixedo Arieira; Bruno Miguel Oliveira Matos; Cristiano Alexandre Martins Afonso; Duarte Manuel Rocha Mendes; Ivo Manuel Ferreira Araújo; Juliana de Sousa Gonçalves; Marcelo Fernandes Antunes; Marco António Alves Marques; Pedro Miguel Gonçalves Afonso; Pedro Miguel Loureiro Ferraz; Ruben Santos Pais; Érica Alexandra Alves Pereira Moura Del Rio; Gil Alexandre Matos Ribeiro

### **Outros Participantes**

#### **1º Ano**

Ariana Jacob Basto Pereira; Beatriz Galveias Parente; Carolina Vieira Araujo; Eduarda Sousa Rodrigues; Gonçalo Arieira Esteves; Gonçalo Augusto Martins e Silva; Inês Parente Rocha; Irís Nicole Silva Malheiro; Jorge Emanuel Andrade Amorim; Luís Carlos; Luís Guilherme Machado Dias; Mafalda Santos Meixedo; Márcio da Silva Malheiro; Pedro Miranda Castro; Ricardo Fernandes Antunes; Rodrigo de Oliveira e Castro; Rodrigo José de Sousa Cruz; Rodrigo Lima Gomes; Alexandrina Matos Ribeiro; Ana Rita Silva Castro; Beatriz Martins Nunes; Carolina Martins da Silva; Diogo Branco Pires Costa; Flávio Ferreira Martins; Francisco Esteves Carvalho;

João Esteves Carvalho; João Miguel Gonçalves Lima; Laura Sofia Rocha Marques; Marta Borlido de Barros; Pedro Eduardo Azevedo Parente; Pedro Soares Poças; Raquel Amorim Cruz Soares;

Rodrigo Oliveira Caridade; Rodrigo Soares Vieira

#### **2º Ano**

André Filipe Correia Fernandes; Beatriz Matos Arieiro; Bruna Martins da Silva; Bruna Sofia Antunes Barreiras; Carolina Bogalheira Marques; Diana Dias Meixedo; Edna Costa Pereira;

Fábio Jorge Franco Martins; Marta Coelho Pereira; Pedro Miguel da Silva Cunha; Raquel Peres Renda; Tiago Rocha Moreira; Vanessa Pires Costa; Vasco Miguel

Fernandes Faria; Vitor Hugo Inácio Mina; Viviana Franco Teixeira; Beatriz Elvira Sá Velho Salgueiro; Ana Coelho Felgueiras; Ana Rita Branco Pereira; Carolina Passos Fernandes; Cristiano Antunes Nicolau; Diana Coelho Rufo; Duarte Costa Ferreira; Francisca de Carvalho Arieira Morais Branco; Gonçalo Sousa Borlido; Joana Alves Araújo; João Pedro Palma Cerqueira; José Sousa Branco; Manuel Ramos Ribeiro; Maria Dinis Dantas de Brito; Nuno Domingues da Cunha; Paula Sofia Amorim Parente; Tiago Macedo Gonçalves; Tomás Correia Guerra; Valter Alexandre Pereira Dias

### 3º Ano

André Matos Lopes; Armando Gabriel Vieitas Gonçalves; Carolina Parente Antunes; Cláudia Duarte Parente; Emanuel Alexandre Oliveira Antunes; Gabriel Sora Costa; Hugo Miguel Fernandes Sequeira; Jéssica Alexandra da Fonte Barros; João Henrique Abreu Romana de Sá; Leonor Margarida Soares dos Santos; Roberto Fernandes Cardoso; Sandro Marcos Rosa; Tatiana Lima Araújo; Alexandra Gabriel Martins Moura; Alexandre Gomes Moura; Ana Catarina Oliveira Macedo; Ana Teresa Martins de Pinho; André Lima Quesado; Catarina Vieira Parente; David Morais Ventura; Diana Sofia Araújo Silva; Diogo Matos Silva; Fábio Miguel Martins Nunes; Gonçalo Araújo de Oliveira; Gonçalo Soares Araújo; Iara Catarina Amorim de Matos; Jacinta Viana Meira; Luana do Paço Gonçalves; Mariana Cunha da Silva; Marta Ribeiro Correia; Pedro Moreira Oliveira

### 4º Ano

Carlos Alberto de Barros Carvalho; David Gomes de Amorim; Diogo Correia Fernandes; Diogo Luís Vieira Amorim; Francisco Moreno Maciel; Gonçalo Santos Felgueiras; Hugo Barbosa Diniz; Inês de Carvalho Arieira Morais Branco; Jéssica da Costa Matos; João André Monteiro Martins; Manuel Lima da Cunha Neto; Marco António Gonçalves Barbosa; Margarida Correia Fernandes

Natanael Filipe Cerquinha Azevedo; Octávio Casimiro Brito Cerqueira; Rita Isabel Pereira Parente

## Prémio recebido no Concurso Kit do Mar





# Concurso Nacional



Estremoz, 1 de Junho de 2011



**1º Prémio**  
Pré-escolar/1º ciclo CEB

## Programa de Interação com Golfinhos



*Manuel Pinto de Abreu*

**Manuel Pinto de Abreu**

Responsável pela Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar

### Organização:



Entidade Reguladora do Ambiente do Alentejo



Centro Ciência Viva Estremoz

### Apoio:



estremoz



Atlântico



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DA GUARDA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Floresta



Fórum Empresarial da Economia do Mar



Revista de Marinha



dgidec



APORVELA

### Patrocínio:



LIDL



Zoomarine



Observatório de Lisboa



Vertigem Azul



APORVELA

## **Relatório de avaliação final enviado à Fundação Ilídio Pinho**

### **1 - Descrição cronológica das actividades desenvolvidas**

Na realização deste projectos, usamos como suporte, um Blogue <http://amoraomarpjb.blogspot.com>, que serviu como diário de bordo, onde estão devidamente registadas.

Fevereiro: Visita aos laboratórios de Biologia e Química, para exploração de práticas laboratoriais, com os alunos do Departamento de Matemática e Ciências; Adesão ao Projeto Eco-escolas; Contactos com os parceiros; Pedido de cotações para os equipamentos do aquário. Elaboração de documentos sobre a visita ao CMIA, criação do blogue, assim como criação de um endereço electrónico [amor.ao.mar.pjb@gmail.com](mailto:amor.ao.mar.pjb@gmail.com). Visita ao Aqua Museu de Vila Nova de Cerveira. Criação de uma “Biblioteca do Mar”, na sala de aula, com apoio da Biblioteca Escolar, onde os alunos tinham acesso a um conjunto de documentos em diversos suportes, relacionada com o tema a tratar

Março: Visita de Estudo ao CMIA, ao Navio Gil Eannes; Gravação de um Podcast, para participar no concurso Conta-nos uma história, baseado na obra de um escritor Vianense – António Manuel Couto Viana; Realização de actividades de pesquisa e elaboração de trabalhos sobre, O Gil Eannes, Entre marés, sobre a Praia Norte, Pesca do Bacalhau. Aderimos ao Kit do Mar, promovido pela EMAM, Envio de trabalhos – ilustração sobre o aquário para o concurso – Onde te Leva a imaginação – CTT; Exploração do conto de José Eduardo Agualusa – “O peixinho que queria ver o mar”, com envolvimento das famílias no Projecto – Ler + em família, do PNL, elaboração de fantoches pelas famílias; Sessão de formação de utilizadores na Biblioteca, para a construção de gráficos no Excel, Assistiram à apresentação do Livro “ A coragem de Ticção “ de Luís Represas, integrado na semana da Leitura da Escola Sede.

Abril: Criação de um logótipo para o projeto, Apresentação pública aos avós, do teatro de fantoches, inserido nas actividades promovidas pela Escola na Semana da Leitura; Envio de trabalhos para o concurso do Kit do Mar; Participação no concurso onde te vai a levar a imaginação; Elaboração de um texto sobre os oceanos; Recolha das espécies na nossa costa na praia Norte, actividade feita em colaboração com os encarregados de

Educação, alunos e professores. Na zona entre marés, tivemos a oportunidade de recolher, ouriços, lesmas do mar, camarões, estrelas do mar, anémonas, lapas, caramujos, algas.

Utilização dos computadores Magalhães para as pesquisas e registo dos trabalhos produzidos, assim como a exploração dos recursos disponíveis no Quadro Interactivo.

Maio: Mediação dos parâmetros da água pelas técnicas do CMIA em colaboração com os alunos, Atelier com um Mestre Marinheiro, para aprendizagem de nós de marinheiro entre outros saberes do mar; Visita dos alunos do 10º Ano de Biologia, acompanhados pela sua Professora, onde fizeram uma exposição detalhada sobre o uso de Microscópios e preparação de amostras, para correcta utilização de técnicas de laboratório, Gravação em vídeo das espécies que foram capturadas na costa e que se encontram no aquário, estes vídeos estão colocados no Blogue, para que toda a comunidade educativa os possa visualizar online. Elaboração de trabalhos de expressão plástica pelos alunos da Escola, sobre as espécies marinhas. Montagem de uma exposição temática sobre Viana do Castelo e suas tradições marítimas, onde se podem visualizar, um tapete de flores como é tradição fazer para procissão ao mar, cuja padroeira dos pescadores é a Srª da Agonia, temos ainda réplicas dos principais monumentos que existem em Viana do Castelo para homenagear os navegadores Vianenses que se distinguiram na História de Portugal, Réplicas de embarcações, pesca artesanal e bacalhoeiros, diversos artefactos ligados à Pesca. Exposição itinerante fornecida pelos parceiros CMIA, intitulada “Portugal Subaquático” do Fotógrafo Luís Pina. Recepção e acompanhamento de turmas do 2ª, 3º ciclos e Secundário que se deslocam ao Centro Escolar para visitarem o Aquário e as Exposições. Manutenção semanal do aquário que implica, Limpeza do Aquário, substituição parcial da água. Alimentação das espécies que vivem no aquário.

Registo das observações feitas pelos alunos, num livro criado para o efeito, assim como o registo dos comentários, feitos às mensagens colocadas no blogue.

Apresentação da canção “Amor ao M@r”, feita por uma aluna e musicada e coreografada por uma professora de Música, que foi apresentada a toda a escola, do qual foi produzido um vídeo.

## 2 - Descrição sumária do papel e importância das parcerias externas e da comunidade educativa no desenvolvimento do projecto

Para o desenvolvimento e implementação de um projeto desta natureza, os parceiros tiveram um papel crucial em diversos aspectos que vamos enunciar:

CMIA, Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo, foi sem dúvida o nosso parceiro crucial, pela recepção que preparam para receber os nossos alunos nas suas instalações, permitindo assim tomar contacto com um aquário de água salgada da costa e quais as suas espécies, foi feita uma exposição detalhada sobre as características das espécies, assim como designação científica. Os serviços técnicos deste Centro deslocam-se à escola, com os meios técnicos para juntamente com os alunos fazerem os testes de avaliação da água. Foi ainda requisitada a título de empréstimo uma exposição itinerante sobre o Portugal Subaquático, que se encontra exposta na nossa Escola.

Aqua Museu de Vila Nova de Cerveira, através do seu responsável o Biólogo Carlos Antunes, que desde o primeiro instante nos mostrou as suas instalações, nos mostrou todos os equipamentos que eram necessários para a manutenção de um aquário. Foi muito interessante e enriquecedor as suas explicações sobre as várias espécies e sobretudo quais os cuidados a ter quando colocados num aquário. Esta instituição cedeu-nos alguns dos equipamentos que estamos a usar, nomeadamente o escumador e um filtro.

Amigos do Mar, é uma Associação que se encontra sediada em Viana do Castelo, cujo principal missão é incentivar e promover diversas iniciativas que fomentem o gosto pelo Mar e pela prática de algumas práticas desportivas associadas. Foi esta Associação que nos vendeu o aquário (estrutura em vidro) e a estrutura metálica onde ele está assente. Foi este parceiro que nos fez chegar ao contacto de uma bióloga, que nos deu algum apoio e ainda, dinamizou uma sessão junto dos alunos e pais sobre esta temática.

Associação de Pais e encarregados de Educação, foram fundamentais para o Projeto, quer pelo apoio financeiro que nos prestaram, quer pelo apoio na divulgação e apelo à participação do Encarregados de Educação nas diversas actividades que realizamos, nomeadamente nas saídas de campo, na montagem das Exposições.

Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, apoiou-nos sobretudo cedendo meios para a captação e transporte da água salgada para o Aquário, assim como no transporte dos artefactos para a montagem das exposições

Junta de Freguesia de Monserrate, pelo empréstimos de material ligado à Pesca, que pertence ao espólio da junta.

Viana Festas, Entidade que promove as celebrações das Festas da Cidade, que nos forneceu as réplicas dos monumentos e artefactos de pesca, usados para a montagem da exposição.

Departamento de Matemática e Ciências da Escola Sede, que nos permitiram o acesso aos laboratórios, utilização e identificação dos materiais que existem nos mesmos. Demonstração de experiências químicas, preparação de amostras para serem visualizadas no microscópio. Pareceres técnicos sobre as espécies do aquário.

3 - Listagem dos recursos físicos utilizados pelos alunos no âmbito da componente experimental do projecto

Máquina fotográfica digital, Máquina de filmar, computador Magalhães, quadro Interactivo,

Aquário e seus componentes: escumador, filtro, refrigerador, Lâmpadas \*\*\*,

Laminas, lamelas, pinças, microscópios.

A sonda multiparamétrica para a análise dos seguintes parâmetros: - pH; - Temperatura; Oxigénio dissolvido; - Salinidade;

Na actividade de medição que realizamos no CMIA, aprenderam a utilizar um fotómetro que mede (Nitratos; Nitritos; Fosfatos; Magnésio; Cálcio; Amónia). Nas medições realizadas na escola, utilizamos fitas de medição para os nitratos e nitritos

### **Outras informações consideradas pertinentes**

O Blogue, está a ser acompanhado por pessoas de outras Escolas, entidades públicas e privadas, acedendo às estatísticas de acesso, verificamos que existem já alguns seguidores, que acompanham as novas publicações.



No concurso do Kit do Mar, um dos trabalhos enviados, com o título do Projeto, é um dos finalistas e estamos convidados a estar presentes no centro de Ciência Viva de Estremoz no dia 1 de Junho.

Fomos contactados por diversos meios de comunicação local, que ao saberem da existência do Projeto estão interessados na sua divulgação.

Articulação do 1º ciclo, com os 2º, 3º ciclos e Secundário das áreas disciplinares que integram o Departamento de Matemática e Ciências.

Protocolos com entidades diversas que nos deram apoio técnico, científico, nomeadamente, CMIA, Aqua Museu de Vila Nova de Cerveira, Amigos do Mar, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Articulação com a Biblioteca Escolar, na concretização do projeto.

## Protocolo de parceria

**O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PINTOR JOSÉ DE BRITO** adiante designado por Primeiro Outorgante, pessoa colectiva nº 600 073 360, com sede na Rua José de Brito, Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, representado para os presentes efeitos pela sua Directora, Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Lopes Vicente Pereira Pedreira de Brito, com todos os poderes para o acto;

e

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA** através do **AQUAMUSEU** - adiante designado por Segundo Outorgante, pessoa colectiva nº 506896625, com sede na Praça do Município, 4920 - 284, em Vila Nova de Cerveira, representado para os presentes efeitos pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Dr. José Manuel Vaz Carpinteira, com todos os poderes para o acto;

É celebrado e reciprocamente aceite o presente **PROTOCOLO** que se rege nos termos das cláusulas seguintes:

### CLÁUSULA PRIMEIRA

(Âmbito)

O **primeiro outorgante**, no âmbito do projeto “Amor ao M@r”, da turma do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, CES – 8, quarto ano de escolaridade, do Centro Escolar de Santa Marta de Portuzelo compromete-se a:

- a) Utilizar os laboratórios de Biologia e Química do Departamento de Matemática e Ciências do Agrupamento para realização de experiências químicas, preparação de amostras, utilização e identificação de materiais laboratoriais;
- b) Elaborar pequenos filmes envolvendo atividades desenvolvidas no âmbito da construção e manutenção de um aquário e das exposições;
- c) Fazer a manutenção do aquário de água salgada da costa da zona entre marés da praia Norte;
- d) Criar um blogue, um endereço eletrónico e um logótipo do projeto;

- e) Criar uma “Biblioteca do Mar” na sala de aula, com apoio da Biblioteca Escolar e da Biblioteca Municipal;
- f) Construir gráficos e tabelas em Excel, concernentes aos parâmetros da água (PH, salinidade, nitratos, oxigénio dissolvido e temperatura);
- g) Utilizar o Quadro Interativo e os computadores Magalhães para as pesquisas e registo dos trabalhos produzidos;
- h) Realizar exposições alusivas ao tema com materiais da Comunidade Educativa, da Viana Festas, da Junta de Freguesia de Monserrate e do CMIA;
- i) Criar recursos didácticos inovadores, em suporte digital e em papel , que possam ser utilizados no âmbito das disciplinas, nomeadamente, Estudo do Meio.

O **segundo outorgante** compromete-se a:

- a) Colaborar na montagem e manutenção do aquário de água salgada da costa com espécies marinhas da zona entre marés da praia Norte;
- b) Ceder componentes para o aquário, a título de empréstimo, como escumador e filtro biológico com bomba de circulação de água;
- c) Sugerir alterações e/ ou correcções na selecção das espécies marinhas recolhidas na zona entre marés;
- d) Ceder material de apoio para o estudo científico das espécies marinhas recolhidas;
- e) Colaborar na sensibilização dos alunos para a importância da preservação da costa e das espécies marinhas locais.

## **CLÁUSULA SEGUNDA**

(Actividades)

1 – As actividades são definidas por comum acordo no início de cada ano lectivo.

2 - Estas actividades, a desenvolver anualmente, constam no projecto “Amor ao M@r”, da turma do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, CES – 8, quarto ano de escolaridade.

## **CLÁUSULA TERCEIRA**

(Renovação)

O presente protocolo entrará em vigor após a sua assinatura, e é válido até ao final do presente ano lectivo, renovando-se automaticamente por ano lectivo, salvo se alguma das partes o denunciar, com a antecedência mínima de sessenta dias, com recurso a carta registada.

Santa Marta de Portuzelo, 30 de Abril de 2011

P/AGRUPAMENTO,  
VILA NOVA DE CERVEIRA

P/MUNICÍPIO DE

A Directora

O Presidente

---

(Dr.<sup>a</sup> Ana Pedreira de Brito)

---

(José Manuel Vaz Carpinteira)

NOTA: O presente protocolo foi elaborado em duplicado, destinando-se cada um dos exemplares às instituições que o assinaram.